

# Cadernos de Avaliação

nº 9



 Programa  
de Avaliação  
Institucional  
*Conhecer para aprimorar*

PUC  
CAMPINAS  
PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA





## **CADERNOS DE AVALIAÇÃO**

### **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2010:**

**SINAES - DIMENSÃO POLÍTICA DE GRADUAÇÃO:  
ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA DA AVALIAÇÃO DO ENSINO  
NA PUC-CAMPINAS (2007-2010)**

**SINAES - DIMENSÃO DE INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS:  
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS  
DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO  
DA PUC-CAMPINAS - SBI**

**Ficha Catalográfica**  
**Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas**  
**e Informação - SBI - PUC-Campinas**

Cadernos de Avaliação. Pontifícia Universidade Católica de Campinas.  
Programa de Avaliação Institucional. Campinas, SP, v.1, n.1 (2005)-

n. 9 jan./dez. 2011

Semestral 2005; Anual 2006-  
ISSN 1984-2929

1. Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Avaliação. 2. Universidade  
e faculdades – Avaliação – Periódicos. 3. Ensino superior – Periódicos. 4. Avaliação  
educacional – Periódicos. I. Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

CDD 378.81.61

**Fotografias da capa:**

Acervo fotográfico do Departamento de Comunicação Social.

## **MISSÃO DA PUC-CAMPINAS**

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária”.

## **PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

### **Grão-Chanceler**

Dom Bruno Gamberini

### **Reitora**

Profa. Angela de Mendonça Engelbrecht

### **Vice-Reitor**

Prof. Eduard Prancic

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Germano Rigacci Júnior

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profa. Vera Engler Cury

### **Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Profa. Vera Engler Cury

### **Pró-Reitor de Administração**

Prof. Ricardo Pannain



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PUC-CAMPINAS**

Danielle da Silva Sartori  
Celso Pedroso de Campos Filho  
Claudio Aparecido Violato  
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua  
Fabiana Becalette Scatolin  
Pe. José Benedito de Almeida David (Coordenador)  
Orandi Mina Falsarella  
Rosa Maria Cruz Gontijo  
Sandro Pinheiro de Assis Cosso  
Sebastião Ximenes Júnior  
Sônia Regina Blasi Cruz

**ÁREA DE APOIO TÉCNICO**

**Núcleo Técnico de Avaliação – NTA**

Dennis Carrara Sigrist  
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua (Coordenadora)  
Floripes Gebra  
Hilda Outi Crupe  
Jorge Luís Moreira Alberto  
Marco Wandercil da Silva

**Cadernos de Avaliação n 9**

**Organização**

Profa. Elisabete Matallo Marchesini de Pádua  
Dennis Carrara Sigrist  
Marco Wandercil da Silva



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Unidade I da Biblioteca Setorial – Campus I .....	47
<b>Figura 2.</b> Biblioteca Setorial do Campus II .....	47
<b>Figura 3.</b> Periódico: Estudos de Psicologia .....	54



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Usuários Potenciais do SBI .....	49
<b>Tabela 2.</b> Acervo geral por Biblioteca, 2010. ....	49
<b>Tabela 3.</b> Crescimento percentual do acervo de monografias por Centro, 2009-2010 .....	50
<b>Tabela 4.</b> Movimento Geral – Frequência/Consulta, 2010 .....	51
<b>Tabela 5.</b> Empréstimo de Material Bibliográfico, Especial e Normas Técnicas, 2010 .....	51
<b>Tabela 6.</b> Empréstimo entre bibliotecas – com outras Universidades – EEB .....	52
<b>Tabela 7.</b> Empréstimo entre bibliotecas – interno – EEBI .....	52
<b>Tabela 8.</b> Comutação Bibliográfica - Solicitada pelo SBI .....	52
<b>Tabela 9.</b> Número de Teses/Dissertações, por Cursos, integradas à BDTD da PUC-Campinas, 2010 .....	53
<b>Tabela 10.</b> Indexação de Periódicos da PUC-Campinas em Base de Dados - 2010 .....	54
<b>Tabela 11.</b> Títulos recebidos através de permuta com outras entidades .....	56
<b>Tabela 12.</b> Equipamentos Informática .....	57
<b>Tabela 13.</b> Infraestrutura de espaço físico (área construída) ocupada pelo SBI .....	58
<b>Tabela 14.</b> Salas para estudo individual e em grupo .....	58
<b>Tabela 15.</b> Avaliação de satisfação do usuário – Campus II, 2º semestre de 2009 .....	63
<b>Tabela 16.</b> Avaliação de satisfação do usuário – Campus II, 1º semestre de 2010 .....	64
<b>Tabela 17.</b> Avaliação de satisfação do usuário – Campus I - Unidade I, 2º semestre de 2009 .....	64
<b>Tabela 18.</b> Avaliação de satisfação do usuário – Campus I - Unidade I, 1º semestre de 2010 .....	65



## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1.</b> Bibliotecas dos Campi da PUC-Campinas .....	48
--	----



## LISTA DE SIGLAS

<b>ABEC</b>	Associação Brasileira de Editores Científicos
<b>ABEM</b>	Associação Brasileira da Educação Médica
<b>ACS</b>	American Chemical Society
<b>ACM</b>	Association for Computing Machinery
<b>BDTD</b>	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
<b>CBBU</b>	Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias
<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CCN</b>	Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas
<b>CCHSA</b>	Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
<b>CCV</b>	Centro de Ciências da Vida
<b>CEA</b>	Centro de Economia e Administração,
<b>CEATEC</b>	Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias
<b>CLC</b>	Centro de Linguagem e Comunicação
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>COPERE</b>	Consórcio de Periódicos Eletrônicos
<b>CPA</b>	Comissão Própria de Avaliação
<b>CVA</b>	Comunidade Virtual de Aprendizagem
<b>EAD</b>	Educação a Distância
<b>FAPESP</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
<b>FINEP</b>	Financiadora de Estudos e Projetos
<b>FGV</b>	Fundação Getúlio Vargas
<b>IBICT</b>	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
<b>IES</b>	Instituição de Ensino Superior
<b>INEP</b>	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
<b>ISSN</b>	<i>International Standard Serial Number</i>
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>NDLTD</b>	Networked Digital Library of Theses and Dissertations

<b>NTA</b>	Núcleo Técnico de Avaliação
<b>PAAA</b>	Programa de Acompanhamento Acadêmico ao Aluno
<b>PPC</b>	Projeto Pedagógico do Curso
<b>PPCP</b>	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
<b>PROAVI</b>	Programa de Autoavaliação Institucional
<b>PROGRAD</b>	Pró-Reitoria de Graduação
<b>RAEM</b>	Rede de Apoio a Educação Médica
<b>REBAE</b>	Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura
<b>REBAP</b>	Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia
<b>RICBLU</b>	Rede Interamericana de Conectividade de Bibliotecas
<b>RICESU</b>	Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior
<b>SBI</b>	Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas
<b>SEED</b>	Secretaria Especial de Educação à Distância
<b>SESu</b>	Secretaria de Educação Superior
<b>SCAD</b>	Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos
<b>SINAES</b>	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
<b>SPDI</b>	Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio

## APRESENTAÇÃO

A apresentação deste número do Cadernos de Avaliação se reveste de dupla importância, uma vez que, além de dar continuidade à publicação dos resultados do Programa de Auto-Avaliação Institucional – PROAVI, vem a público no momento em que a PUC-Campinas comemora os 70 anos de sua fundação, sempre investindo no aprimoramento de suas atividades-fim, no sentido de cumprir integralmente sua missão.

Mais uma vez, temos a satisfação de contar com artigo elaborado pelo Grupo de Trabalho Avaliação do Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação, que apresenta análise da série histórica da Avaliação do Ensino realizada semestralmente pelos nossos alunos, no período de 2007 a 2010.

A seguir, contamos com síntese elaborada por integrantes do Núcleo Técnico de Avaliação – NTA, que se refere ao Relatório PROAVI encaminhado pelo Sistema de Bibliotecas e Informação – SBI em 2010, como parte dos processos avaliativos que vimos desenvolvendo.

Assim, os resultados ora apresentados atendem as dimensões do SINAES voltadas à Política de Graduação e à Infraestrutura e Bibliotecas, contribuindo para ampliar a socialização junto à comunidade acadêmica, interna e externa, das contribuições que o Programa de Autoavaliação tem trazido para a Universidade.

**Prof. Pe. José Benedito de Almeida David**  
**Coordenador da CPA**



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	19
SINAES - DIMENSÃO POLÍTICA DE GRADUAÇÃO: AVALIAÇÃO DO ENSINO NA PUC-CAMPINAS: ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA (2007-2010) .....	21
SINAES - DIMENSÃO DE INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO DA PUC-CAMPINAS - SBI .....	47
REFERÊNCIAS .....	69



## INTRODUÇÃO

Um dos projetos desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, no âmbito do PROAVI, o projeto Avaliação do Ensino, tem sido divulgado também por meio de artigos publicados no **Cadernos de Avaliação**, a exemplo dos que constam nos números 04 (2007) e 06 (2009).

Considerando a experiência de Avaliação do Ensino vivenciada no período 2007 – 2010, o Grupo de Trabalho que tem apoiado a PROGRAD no desenvolvimento e acompanhamento das atividades, organizou os resultados globais da avaliação semestral realizada pelos alunos em sua série histórica.

O artigo, que ora publicamos, abrange a análise da dimensão Avaliação do Professor, nas categorias: Plano de Ensino da Disciplina, Desenvolvimento da Disciplina, Avaliação da Aprendizagem, Formação do Aluno e Postura do Professor, com suas respectivas sub-categorias.

A seguir, este nº do **Cadernos de Avaliação** contempla a dimensão Infraestrutura e Bibliotecas do SINAES, com análise e síntese dos resultados apresentados pelo nosso Sistema de Bibliotecas e Informação – SBI em seu Relatório que integra o Programa de Autoavaliação, em 2010.

A síntese, organizada pelo Núcleo Técnico de Avaliação – NTA, abrange desde a estrutura, os serviços prestados pelo SBI, até os resultados da avaliação realizada com os usuários, sobre o acesso e os recursos disponibilizados à comunidade acadêmica.

Com este número do Cadernos de Avaliação esperamos, mais uma vez, contribuir para a consolidação do PROAVI como um Programa que fortalece a Avaliação Institucional como um todo.

**Profa. Elisabete Matallo Marchesini de Pádua**  
**Coordenadora do Núcleo Técnico de Avaliação**  
**da CPA PUC-Campinas**



# SINAES - DIMENSÃO POLÍTICA DE GRADUAÇÃO: AVALIAÇÃO DO ENSINO NA PUC-CAMPINAS: ANÁLISE DA SÉRIE HISTÓRICA (2007-2010)<sup>1</sup>

Arnaldo Lemos Filho\*  
Isabel Cristina Dib Bariani\*  
Carlos Marshal França\*\*  
Claudia Lucia Trevisan\*\*  
Ivan Granja\*\*  
Marcelo Hilkner Altieri\*\*  
Márcia Pereira Bueno\*\*  
Elisabete Matallo M. de Pádua\*\*\*

O objetivo deste texto é divulgar a análise dos resultados gerais da Avaliação do Ensino, realizada na PUC-Campinas, em sua série histórica, ou seja, do primeiro semestre de 2007 ao segundo semestre de 2010. Trata-se de conhecer a avaliação que os alunos fazem sobre as atividades de ensino de seus professores (avaliação dos docentes) e de sua própria participação no processo de ensino e aprendizagem (autoavaliação).

Esse processo de Avaliação do Ensino, conforme já descrito nos Cadernos de Avaliação nº 4 e nº 6 (LEMO FILHO *et al.*, 2009), tem sido desenvolvido com o objetivo de implementar as diretrizes da Política de Graduação definidas para a PUC-Campinas e, também, contemplar as exigências legais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no sentido de diagnosticar, redefinir metas e de acertar rotas para manter a missão da Universidade de proporcionar um ensino de qualidade, garantindo a formação integral de um cidadão crítico e atualizado em relação às necessidades sociais e às exigências profissionais.

Do primeiro semestre de 2007 ao segundo semestre de 2010, foram realizadas oito avaliações; a cada

semestre, a avaliação tem sido respondida voluntariamente por cerca de 30 a 40% dos alunos da Universidade. Nesse período, os questionários sofreram algumas alterações quanto à redação, ao acréscimo de questões e à formatação, implicando a exclusão ou a inclusão de itens. Apesar dessas alterações, foi possível manter uma linha coerente dos aspectos avaliados, ou seja, já se dispõe de uma série histórica dos dados dos Cursos, dos cinco Centros que agregam as Faculdades da Universidade, quanto à avaliação dos docentes feitas pelos alunos e quanto à autoavaliação dos alunos.

Os questionários são disponibilizados semestralmente para serem respondidos somente *on-line*, por meio do *site* da Universidade. Em sua versão atual, o instrumento de avaliação respondido pelos alunos contempla duas dimensões compostas por questões fechadas e, ao final das dimensões, há um espaço para que o estudante possa escrever as considerações que julgar necessárias sobre seus professores. Uma das dimensões compreende categorias e subcategorias referentes à '**Avaliação do Professor**' e, a outra, à '**Autoavaliação do Aluno**'.

<sup>1</sup> Análise e síntese dos resultados desenvolvidos pelos docentes, conforme registrado.

(\*) Coordenadores do Grupo de Trabalho Avaliação do Ensino; (\*\*) Membros do Grupo de Trabalho Avaliação do Ensino; (\*\*\*) Assessora Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação.

O processo tem como um de seus pilares metodológicos a transparência, de modo que, em cada semestre, todos os professores têm acesso aos resultados de sua avaliação. Os dados coletados são analisados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), pelos diretores dos Centros<sup>2</sup> e das Faculdades, sendo levados à discussão em reuniões planejadas nas diferentes instâncias da Universidade. Professores e diretores são orientados a promover a apresentação e discussão dos resultados da avaliação com os seus alunos.

Os dados quantitativos resultantes das questões fechadas são o objeto de análise do presente artigo. Para efeito da apresentação, estão organizados conforme as duas dimensões, segundo as categorias e subcategorias avaliadas em cada uma delas.

## 1. Avaliação do Professor

Compõem a dimensão ‘**Avaliação do Professor**’ as categorias: Plano de Ensino da Disciplina; Desenvolvimento da Disciplina; Avaliação da Aprendizagem; Formação do Aluno; e Postura do Professor, que abrangem as subcategorias citadas a seguir.

### 1.1. Plano de Ensino da Disciplina

- 1.1.1. Discussão do plano de ensino da disciplina
- 1.1.2. Cumprimento do plano de ensino da disciplina

### 1.2. Desenvolvimento da Disciplina

- 1.2.1. Organização
- 1.2.2. Didática / Mediação do conhecimento
- 1.2.3. Utilização de procedimentos metodológicos e recursos didáticos diversos
- 1.2.4. Interdisciplinaridade e Perspectivas / diálogo com a realidade

### 1.3. Avaliação da Aprendizagem

- 1.3.1. Coerência e caráter processual da avaliação

### 1.4. Formação do Aluno

- 1.4.1. Autonomia intelectual e formação integral do aluno

### 1.5. Postura do Professor

- 1.5.1. Liderança e autoridade (exigência e liderança)
- 1.5.2. Postura ética e de respeito
- 1.5.3. Pontualidade e Assiduidade

A Avaliação do Ensino visa traçar o perfil do professor, a partir da percepção do aluno. A análise dos dados da série histórica indica que, de um modo geral, os alunos têm descrito os seus professores de forma bastante positiva, muito próximo do desejado para as atividades de ensino na Universidade. Comparando os dados de cada período de avaliação observa-se que, semestre a semestre, os docentes da Universidade têm sido mais bem avaliados, em quase todas as categorias e subcategorias que compõem o instrumento, ou seja, verifica-se um aumento nas médias da maioria dos itens que traduzem um “bom professor”. Ademais, é importante salientar que não houve declínio em nenhum aspecto focalizado.

Destacam-se, a seguir, considerações referentes aos dados das categorias e subcategorias. Convém justificar que a existência de caselas em branco na Planilha de Resultados, que está apresentada no **Anexo I**, deve-se à exclusão ou inclusão de itens, devido ao processo de aprimoramento dos instrumentos de avaliação.

### 1.1. Plano de Ensino da Disciplina

Verifica-se que, semestralmente, há um aumento gradativo, embora em pequenas porcentagens, nos itens

<sup>2</sup> A partir de 2009, as Faculdades da Universidade foram alocadas em cinco Centros: Centro de Ciências da Vida (CCV); Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC); Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA); Centro de Economia e Administração (CEA) e o Centro de Linguagem e Comunicação (CLC).

referentes à discussão e cumprimento do plano de ensino da disciplina. Simultaneamente, há uma diminuição gradual das porcentagens no item “não cumpre o plano de ensino da disciplina”, o que sugere que os professores têm, cada vez mais, apresentado, discutido e cumprido seus planos de ensino.

### 1.2. Desenvolvimento da Disciplina

Essa categoria se refere ao planejamento e preparo das aulas, ao desenvolvimento do conteúdo de acordo com os objetivos propostos. A avaliação do grau de organização do professor se mantém positiva e estável ao longo da série histórica, indicando que a maioria dos alunos considera o professor como profissional organizado e que consegue ministrar adequadamente o conteúdo e atingir seus objetivos. A reformulação das questões, realizada a partir de 2010, possibilitou constatar que uma parcela de alunos aponta que o docente, embora não seja organizado, consegue ministrar adequadamente o conteúdo e atingir seus objetivos. Há, ainda, uma diminuição gradativa nas porcentagens do item “não é organizado – não consegue ministrar o conteúdo adequadamente, nem atingir seus objetivos”.

Há melhora nos índices relativos aos itens que versam sobre didática e mediação do conhecimento e um aumento gradual e substancial, a cada semestre, nos dados que indicam que os alunos identificam um corpo docente que tem domínio do conteúdo, expondo-o de maneira lógica e clara. Também consideram que as aulas são boas e são utilizados procedimentos metodológicos e/ou recursos didáticos diversificados. Cabe destacar a importante diminuição apontada pelos alunos no que concerne a não utilização de procedimentos metodológicos e/ou recursos didáticos diversificados.

Esses achados permitem supor que essa melhora seja resultado de uma série de fatores dentre os quais se destacam: maior investimento da Instituição na aquisição e disponibilização de recursos didáticos e tecnológicos; melhoria na qualidade das aulas como um reflexo da oferta de oficinas e encontros temáticos pelo Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) - apresentado em artigos da Revista Série Acadêmica nº 20 (VASCONCELOS, 2006) e nº 24 (MATOS, 2009) - e maior busca de capacitação pelo professor. Além disso,

presume-se que os processos seletivos de professores estejam mais atentos às competências para a docência.

No entanto, nas últimas etapas de avaliação, é registrado pelos alunos que se mantém ainda um índice razoável de professores que não têm exposição lógica e clara, mesmo que domine o conteúdo. Ademais, apesar da diminuição na porcentagem, há ainda alunos que respondem haver professores que não ministram uma boa aula, utilizando ou não procedimentos metodológicos e/ou recursos didáticos diversificados. De um modo geral, parece que há uma pequena parcela de professores que tem dificuldade em desenvolver suas aulas, o que sustenta a necessidade de investimentos constantes em capacitação pedagógica.

A promoção da interdisciplinaridade e o apontamento de perspectivas/diálogo com a realidade também são aspectos gradativamente mais bem avaliados pelos alunos, mais uma vez sugerindo o aperfeiçoamento da prática pedagógica, sugerindo que os professores são percebidos como bem informados, conhecem e mostram a relevância de sua disciplina e conseguem relacionar o seu conteúdo com o de outras disciplinas e com os temas da realidade.

### 1.3. Avaliação da Aprendizagem

Os resultados indicam um pequeno avanço, no sentido de aprimoramento, do processo de avaliação da aprendizagem do aluno, inclusive quanto ao uso da proposta de avaliação processual (modelo adotado na Universidade a partir do segundo semestre de 2004).

Ao se analisar os resultados das duas últimas etapas da Avaliação do Ensino e considerando a relevância da avaliação da aprendizagem para o processo educativo, ressalta-se que uma parcela do alunado identifica alguma incoerência na condução da avaliação processual. Isso sustenta que ainda se requer da Universidade a continuidade no oferecimento de oficinas pedagógicas aos professores sobre a temática em questão.

### 1.4. Formação do Aluno: Autonomia intelectual e Formação Integral

Os dados referentes à contribuição para a formação integral do aluno mostram uma importante

ascendência de 2007 para 2009. Igualmente, no mesmo período, observa-se que os estudantes identificam um aumento no incentivo à sua autonomia. Ainda existem, porém, alunos indicando que parte do corpo docente não contribui para a sua formação integral e não incentiva a sua autonomia.

Em 2010, as questões referentes a essas duas subcategorias foram aglutinadas e do primeiro para o segundo semestre também houve uma melhora nos resultados, sugerindo que os alunos reconhecem práticas docentes que promovem sua autonomia e contribuem para sua formação integral.

### 1.5. Postura do Professor

Essa categoria é composta por três subcategorias, a saber: liderança e autoridade (exigência e liderança), postura ética e de respeito e pontualidade e assiduidade.

De 2007 a 2010, cresceu o índice de percepção de práticas docentes pautadas na liderança e exercício legítimo de autoridade em sala de aula, em que pese haver pequena indicação de práticas contrárias à tendência geral.

“Postura ética e de respeito na relação professor/aluno” é a subcategoria que alcançou a mais alta avaliação positiva, com aumento gradativo a cada semestre, indicando que a grande maioria dos alunos identifica um corpo docente aberto ao diálogo, que valoriza a participação dos alunos, relacionando-se com eles de forma respeitosa. Simultaneamente, diminui a porcentagem sugestiva de professores que não adotam uma postura ética e de respeito na relação professor-aluno, mas, mesmo assim, deve ser destacado que ainda há uma pequena parte de estudantes que apontam para essa vertente.

Houve, também, na percepção dos alunos, um aumento gradativo, de 2007 a 2010, da pontualidade e manutenção de elevados índices de assiduidade, a despeito de respostas indicando o contrário.

## 2. Autoavaliação do Aluno

É importante ressaltar o avanço qualitativo do processo de autoavaliação do aluno, pois, em seu início,

no primeiro semestre de 2007, o instrumento consistia em apenas uma pergunta e, nos dois semestres seguintes, passou a ser composto por três questões. Atualmente, a dimensão ‘**Autoavaliação do Aluno**’ comporta as categorias ‘Compromisso do Aluno com o Curso’ e ‘Avaliação da Turma’, que contemplam as seguintes subcategorias:

### 2.1. Compromisso do Aluno com o Curso

- 2.1.1. Participação em aula
- 2.1.2. Leitura dos textos básicos
- 2.1.3. Realização das atividades propostas pelos professores
- 2.1.4. Pontualidade nos compromissos acadêmicos
- 2.1.5. Assiduidade às aulas
- 2.1.6. Relação de respeito com os colegas
- 2.1.7. Relação de respeito com os professores
- 2.1.8. Projeto Pedagógico do Curso

### 2.2. Avaliação da Turma

- 2.2.1. Atitude da turma e desempenho acadêmico
- 2.2.2. Pontualidade da turma e andamento da aula
- 2.2.3. Atitude da turma e andamento da aula.
- 2.2.4. Atitude da turma e respeito e solidariedade entre os alunos

Os resultados da série histórica da autoavaliação dos alunos auxiliam na configuração do perfil do acadêmico da PUC-Campinas. Em especial, constitui-se em importante elemento para a reflexão do corpo docente, podendo favorecer na adoção de procedimentos para minimizar as dificuldades e aperfeiçoar os processos de ensino e de aprendizagem.

Conforme pode ser observado na planilha de resultados, no **Anexo II**, a análise comparativa dessa série histórica indica que, de um modo geral, os dados se mantêm estáveis e, na maioria dos aspectos, observa-se

um movimento de melhoria, com pequenos aumentos nas porcentagens dos itens que indicam comprometimento do estudante com sua aprendizagem e formação.

Pode-se supor que essa mudança seja, pelo menos em parte, decorrente do Programa de Acompanhamento Acadêmico ao Aluno (PAAA), que se propõe a contribuir para a inserção do aluno na Universidade e proporciona um espaço para que o estudante conheça as oportunidades oferecidas pela Universidade e discuta e reflita sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso e sua profissão. Conforme descrito por ARCHANGELO (2006; 2007) e ARCHANGELO *et al.* (2008), essa experiência possibilita abordar as expectativas iniciais do aluno, seus objetivos profissionais e metas para o futuro; promover a reflexão sobre o papel do docente e do discente no processo de formação; e oferecer orientações para o estudo. Além disso, o PAAA destina-se à compreensão de questões relativas à empregabilidade e à transição do mundo universitário para o mundo do trabalho

### 2.1. Compromisso do Aluno com o Curso

Quanto à participação em aula, os dados do primeiro semestre de 2007 apontam que grande parte dos alunos afirma participar ativamente das aulas, lendo os textos básicos da bibliografia e realizando as tarefas solicitadas. Uma pequena parte indica fazer essas atividades parcialmente. A partir de 2008 até 2009, com a reformulação da questão em pauta, cerca da metade responde que participa de todas as atividades e/ou discussões de aula e a outra metade, da maioria das atividades previstas.

Os dados mostram que se mantém constante, na série histórica, a parcela de alunos que declara ler todos os textos básicos indicados pelos professores. Todavia, a partir de 2010, aumenta a porcentagem dos que indicam ler a maioria dos textos, atingindo níveis acima da metade do universo de respondentes.

Em relação à realização das atividades propostas pelos professores, parece que, no geral, os alunos aderem às solicitações de seus professores. Destaca-se que, ao longo dos semestres em que tem acontecido a autoavaliação, a maioria dos alunos assinala que realiza

todas as tarefas e, uma menor parte, a maioria das atividades. Ademais, uma pequena porcentagem aponta realizar poucas tarefas, com diminuição gradativa nesse item.

As respostas à pergunta sobre a pontualidade nos compromissos acadêmicos, feita a partir do segundo semestre de 2008, apresentam praticamente os mesmos índices até 2010, com uma oscilação bastante tênue entre os semestres, sendo que a maioria responde que sempre são pontuais.

Quanto à assiduidade às aulas, há estabilidade dos resultados e pode-se dizer que é bastante alta, sendo que a grande maioria dos alunos responde que assiste regularmente às aulas.

No que se refere à relação de respeito com os colegas, item que passou a constar do instrumento de avaliação a partir do segundo semestre de 2008, os dados apontam uma alta parcela de alunos que afirma sempre se preocupar em ter uma relação de respeito para com seus colegas. É interessante notar que esse índice permanece estável, apesar da mudança na redação dessa questão, ocorrida em 2010.

A questão que indaga sobre a relação de respeito com os professores é a que tem os resultados mais positivos na autoavaliação dos alunos e se mantém praticamente sem oscilação em toda a série histórica, pois quase a totalidade responde que sempre se preocupa em ter uma relação de respeito para com seus professores.

Houve um pequeno aumento na frequência de respostas indicando o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). No entanto, ainda persiste relativamente alto o índice de alunos que afirmam conhecê-lo apenas superficialmente.

As respostas indicando envolvimento do aluno com as discussões a respeito do PPC vêm aumentando na série histórica. Embora haja redução da quantidade de alunos que responde raramente participar dessas discussões porque não é convidado, esse índice ainda é bastante alto. Finalmente, nota-se diminuição nos que indicam que não tem interesse de participar dessas discussões relativas ao PPC.

Reforça-se, ainda, a suposição de que o PAAA tem contribuído para o aumento da parcela de alunos que afirma conhecer o Projeto Pedagógico de seu Curso.

## 2.2. Avaliação da Turma

As respostas à questão que se propõe saber do aluno se a atitude da turma favorece, prejudica ou não afeta o desempenho acadêmico dos alunos sugerem uma pequena alteração ao longo dos semestres. Observa-se um aumento razoável, no período entre o primeiro semestre de 2008 e o segundo semestre de 2010, do número de alunos que afirmam que favorece. Também, no mesmo período, diminui a frequência de alunos que assinalam que a atitude da turma não afeta o desempenho acadêmico. Chama a atenção que, nas duas últimas etapas de avaliação, uma parcela considerável de estudantes indica que a atitude da turma prejudica o desempenho acadêmico.

A alteração na redação dessa questão permitiu notar uma interessante diferença no processo de avaliação, ou seja, que há diferença quando o aluno avalia a questão da atitude da turma e desempenho acadêmico pensando 'nele' ou 'na turma'.

Quanto à questão relativa à pontualidade da turma favorecer, prejudicar ou não afetar o andamento da aula, há certa estabilidade dos índices entre 2008 e 2010 quanto a prejudicar ou não afetar. Os índices sobre o favorecimento são mais altos e oscilam entre o segundo semestre de 2008 e o segundo semestre de 2010.

Mais da metade dos estudantes, em 2008, afirma que a atitude da turma favorece o bom andamento da aula. Esse índice teve uma pequena redução no segundo semestre de 2010. Nota-se um acréscimo no número de alunos que afirma que a atitude da turma prejudica o bom andamento da aula. No segundo semestre de 2009, com a alteração na redação dessa questão, identifica-se que a grande maioria aponta que o bom andamento da aula depende da atitude da turma em sala.

A questão versando sobre a atitude da turma e respeito e solidariedade entre os alunos só foi solicitada nos dois semestres de 2010. Mais da metade dos alunos identifica na sua turma atitudes que favorecem o respeito e a solidariedade entre os colegas. Por outro lado, a maioria aponta que há atitudes que prejudicam e uma parcela menor indicando que as atitudes não afetam a solidariedade entre os alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após quatro anos da instauração do processo de Avaliação do Ensino na PUC-Campinas, diversos avanços podem ser identificados, embora ainda sejam muitos os desafios a serem enfrentados. Tanto os avanços, quanto os desafios, abrangem micro e macroesferas referentes a diversos aspectos e aos vários segmentos da Instituição.

O fato de se manter uma continuidade do processo, com periodicidade semestral na Avaliação do Ensino pelos alunos, pode ser considerado como um grande avanço, do ponto de vista da construção de uma cultura de avaliação na Universidade. A série histórica de resultados da Avaliação do Ensino já disponível reflete aprimoramento do “aluno ideal” e do “professor ideal”. Pode-se supor que os resultados da avaliação têm contribuído para essa mudança. Segundo os próprios professores, os resultados da avaliação contribuem para repensar a prática pedagógica. Mudanças na prática docente também têm sido percebidas pelas Diretorias dos Cursos de Graduação.

É importante constatar que, cada vez mais, os resultados da avaliação são utilizados como instrumento de Gestão, seja por parte dos diretores de Faculdades e de Centros, ou pelos responsáveis da PROGRAD. Em especial, os resultados têm sido utilizados como subsídio para a programação das atividades do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP).

Importante registrar, como avanço, a contribuição que os resultados da avaliação têm trazido para o repensar das práticas pedagógicas pelos professores, com mudanças significativas que já podem ser percebidas pelas Diretorias de Faculdade.

Ainda dentre os avanços, deve ser mencionado o aprimoramento do instrumento de avaliação utilizado, que sofre alterações sempre que necessário, com vistas à obtenção de dados cada vez mais precisos e relevantes.

Quanto aos desafios que se apresentam, o principal é consolidar a cultura de avaliação. Para que isso se efetive, várias ações são imprescindíveis, dentre elas manter a transparência do processo; aprimorar a socialização dos resultados; ampliar a discussão sobre o caráter pedagógico da avaliação; aumentar a adesão de alunos e professores ao processo; e ampliar a utilização dos resultados da avaliação como um instrumento de Gestão.

Além disso, o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica deve ser mantido e aprimorado, visando contribuir para a consecução do objetivo estratégico da Universidade de proporcionar um ensino de qualidade. Ademais, medidas precisam ser adotadas para favorecer e incentivar a participação dos professores nas atividades propostas pelo PPCP.

Outro grande desafio que se apresenta é a continuidade do processo de aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação e da geração dos relatórios de resultados, de modo a favorecer a obtenção de dados que expressem a realidade do ensino na Universidade. Por fim, o processo de análise e discussão dos resultados quantitativos e qualitativos, tanto da Avaliação do Ensino respondida pelo corpo discente, como pelo corpo docente (a qual não foi objeto de discussão do presente trabalho), deve ser enfrentado com vistas ao seu fomento, por se tratar de um componente imprescindível de todo o processo da Avaliação do Ensino.



## REFERÊNCIAS

ARCHANGELO, Olga Rocha. “Processo de Ensino e de Aprendizagem: 2ª Fase do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno”. **Revista Série Acadêmica**. ISSN 1980-3095. Campinas: PUC-Campinas. Campinas, n. 22, 2007, 85-112.

\_\_\_\_\_. Uma experiência Pioneira: Projeto “Acompanhamento Acadêmico do Aluno”. **Revista Série Acadêmica**. ISSN 1980-3095. Campinas: PUC-Campinas. Campinas, n. 20, 2006, 37-74.

ARCHANGELO, Olga Rocha; GONÇALVES, Edmilson R. e JUNQUEIRA, Luciane K. Projeto “Acompanhamento Acadêmico do Aluno: Transição do Mundo Acadêmico para o Mundo do Trabalho”. **Revista Série Acadêmica**. ISSN 1980-3095. Campinas: PUC-Campinas. Campinas, n. 23, 2008, 31-65.

LEMOS FILHO, Arnaldo; PÁDUA, Elisabete M. M. de; BARIANI, Isabel Cristina Dib; RODRIGUES, Kátia R. M.; MEGID, Maria Auxiliadora B. A. Avaliação Docente: Um

Importante Componente do Processo de Autoavaliação Institucional. **Cadernos de Avaliação**. ISSN 1984-2929. Campinas: PUC-Campinas. Campinas, n. 6, 2009, 21-53.

MATOS, Silvia Cristina Soares de. Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP). **Revista Série Acadêmica**. ISSN 1980-3095. Campinas: PUC-Campinas. Campinas, n. 24, 2009, 33-55.

CADERNOS DE AVALIAÇÃO. Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas. Avaliação do Ensino de Graduação: Experiência 2006-2007. **Cadernos de Avaliação**. ISSN 1984-2929. Campinas: PUC-Campinas. Campinas, n. 4, 2007.

VASCONCELOS, Luzia Siqueira. Programa de Capacitação Pedagógica do Corpo Docente. **Revista Série Acadêmica**. ISSN 1980-3095. Campinas: PUC-Campinas. Campinas, n. 20, 2006, 17-24.



# **ANEXOS**



ANEXO I

Resultados Gerais da Avaliação dos docentes realizada pelos alunos da PUC-Campinas

CATEGORIA	Questão	TOTAL									
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10		
1.1.1	<b>Apresenta superficialmente o plano de disciplina</b> - apresenta superficialmente os objetivos, o conteúdo, os critérios de avaliação e a bibliografia.	23,59	26,08	24,87	15,8	15,93	-	-	-	-	-
	<b>Apresenta, discute e segue o plano de disciplina</b> - apresenta os objetivos, o conteúdo, e a bibliografia e discute os critérios de avaliação.	69,11	65,45	67,82	76,75	76,57	-	-	-	-	-
	<b>Discute integralmente o plano de disciplina</b> - discute os objetivos, o conteúdo, a bibliografia e os critérios de avaliação.	-	-	-	-	-	79,02	74,41	75,42	-	-
	<b>Discute parcialmente o plano de ensino da disciplina</b> - discute apenas alguns dos elementos do plano (objetivos, conteúdo, critérios de avaliação e bibliografia)	-	-	-	-	-	13,95	18,59	17,17	-	-
1.1.2	Não discute o plano de ensino da disciplina	6,13	7,7	6,54	6,23	6,39	5,87	6,37	5,97	-	-
	Não respondeu	1,17	0,77	0,76	1,22	1,11	1,16	0,63	1,44	-	-
	<b>Cumpre plenamente o plano de ensino da disciplina:</b> desenvolve o conteúdo de acordo com a bibliografia, atendendo aos objetivos.	-	-	-	66,25	67,02	67,55	69,87	70,78	-	-
	Não cumpre o plano de ensino da disciplina.	-	-	-	8,15	7,93	8,6	6,33	5,95	-	-
1.2.1	<b>Compre o plano da disciplina atendendo a eventuais necessidades de adequação:</b> atende às especificidades da sala e/ou circunstâncias do momento, sem perder de vista os objetivos de fimidos.	-	-	-	24,26	23,79	22,49	22,77	21,45	-	-
	Não respondeu	-	-	-	1,34	1,27	1,35	1,03	1,82	-	-
1.2.1	<b>É organizado</b> - Planeja e prepara as aulas, consegue ministrar o conteúdo adequadamente e atingir seus objetivos.	77,24	74,16	76,52	77,8	77,88	78,34	74,01	74,11	-	-
	<b>Mesmo sendo organizado</b> - Não consegue ministrar o conteúdo da aula adequadamente nem atingir seus objetivos	10,04	14,66	13,57	12,67	13,17	12,59	11,22	10,92	-	-
	<b>Embora seja pouco organizado</b> - Consegue ministrar o conteúdo adequadamente e atingir seus objetivos.	-	-	-	-	-	-	7,55	6,55	-	-

CATEGORIA	Questão	TOTAL									
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10	1º sem./10	2º sem./10
1.2.1	Não é organizado - Não consegue ministrar o conteúdo adequadamente, nem atingir seus objetivos. Não respondeu	11,86	10,44	9,19	8,48	7,98	7,99	7,55	6,88		
		0,86	0,74	0,73	1,05	0,98	1,08	1,21	1,74		
1.2.2	Mesmo não tendo exposição lógica e clara – Tem domínio do conteúdo embora não consiga desenvolvê-lo com clareza e objetividade. Não tem exposição lógica e clara - Não tem domínio do conteúdo e não consegue desenvolvê-lo com clareza e objetividade. Tem exposição lógica e clara - Tem boa didática e desenvolve o conteúdo da disciplina em linguagem clara, apresentando um raciocínio lógico, possível de ser acompanhado pelo aluno. Não respondeu	24,09	18,8	18,62	19,91	20,13	18,73	-	-		
		9,41	12,24	10,72	8,31	8,26	8,43	-	-		
1.2.2	Domina o conteúdo e tem exposição lógica e clara Domina o conteúdo, mas não tem exposição lógica e clara Não domina o conteúdo, embora tenha uma exposição lógica e clara Não domina o conteúdo e não tem exposição lógica e clara Não respondeu	65,39	67,92	69,6	70,38	70,29	71,5	-	-		
		1,12	1,05	1,05	1,4	1,32	1,34	-	-		
1.2.2 e 1.3.1	Trabalha com exercícios/ atividades e é coerente - é exigente com o aluno e avalia de forma adequada o conteúdo da disciplina. Trabalha com exercícios/ atividades e é incoerente - avalia de forma inadequada o conteúdo da disciplina. Não trabalha com exercícios/ atividades e exige pouco do aluno - não avalia o conteúdo e parece não se importar com a aprendizagem do aluno. Não respondeu.	74,03	-	-	-	-	-	-	-		
		14,95	-	-	-	-	-	-	-		
1.2.3	Ministra uma boa aula com procedimentos metodológicos diversos – utiliza procedimentos metodológicos diversos e atende aos objetivos da disciplina.	39,27	46,92	49,92	62,63	62,23	63,04	-	-		

CATEGORIA	Questão	TOTAL									
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10		
1.2.3	<b>Ministra uma boa aula sem procedimentos metodológicos</b> – não utiliza procedimentos metodológicos diversos e atende aos objetivos da disciplina.	38,6	28,89	27,9	17,74	18,67	18,26	-	-	-	
	<b>Não ministra uma boa aula apesar de utilizar procedimentos metodológicos diversos</b> - utiliza procedimentos metodológicos e não atende aos objetivos da disciplina.	8,12	9,15	8,96	9,24	8,84	8,74	-	-	-	
	<b>Não ministra uma boa aula e não utiliza procedimentos metodológicos diversos</b> - não utiliza procedimentos metodológicos diversos, e não atende aos objetivos da disciplina.	12,95	14,01	12,34	8,85	8,80	8,62	-	-	-	
	Não respondeu	1,06	1,03	0,88	1,53	1,45	1,33	-	-	-	
1.2.3	<b>Não utiliza novas tecnologias de apoio ao ensino e ministra uma boa aula</b> - não utiliza novos recursos tecnológicos, mas a aula atende aos objetivos da disciplina.	32,21	28,48	28,15	22,33	22,52	17,18	-	-	-	
	<b>Não utiliza novas tecnologias de apoio ao ensino e não ministra uma boa aula</b> - não utiliza novos recursos tecnológicos e não atende aos objetivos da disciplina.	11,02	12	10,48	9,57	9,18	9,42	-	-	-	
	<b>Utiliza novas tecnologias de apoio ao ensino e ministra uma boa aula</b> - utiliza novos recursos tecnológicos e atende aos objetivos da disciplina.	44,71	42,1	44,29	57,39	57,82	63,12	-	-	-	
	Não respondeu	10,45	16,13	15,85	9,11	9,03	8,84	-	-	-	
1.2.3	<b>Utiliza novas tecnologias de apoio ao ensino e não ministra uma boa aula</b> - utiliza novos recursos tecnológicos e não atende aos objetivos da disciplina.	1,61	1,3	1,23	1,61	1,46	1,45	-	-	-	
	<b>Ministra uma boa aula, com procedimentos metodológicos e/ou recursos didáticos diversificados</b> - utiliza procedimentos metodológicos diversos (aula expositiva, seminários, trabalhos em equipes, experimentos, etc.), por meio de recursos didáticos variados (lousa, tecnologias multimídia, etc.).	-	-	-	-	-	-	65,37	67,53	-	
	Ministra uma boa aula, sem a utilização de procedimentos metodológicos e/ou recursos didáticos diversificados.	-	-	-	-	-	-	17,85	16,44	-	
	Não ministra uma boa aula, embora utilize procedimentos metodológicos e/ou recursos didáticos diversificados.	-	-	-	-	-	-	8,8	7,8	-	

CATEGORIA	Questão	TOTAL									
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10		
1.2.3	Não ministra uma boa aula, e não utiliza procedimentos metodológicos e/ou recursos didáticos diversificados. Não respondeu	-	-	-	-	-	-	-	-	7,21	6,47
1.2.4	<b>Não promove a interdisciplinaridade</b> - Está totalmente centrado em sua disciplina.	28,13	26,24	23,5	19	19,17	17,82	-	-	-	-
	<b>Promove a interdisciplinaridade</b> – Conhece e mostra a relevância de sua disciplina e consegue relacionar seu conteúdo com outras disciplinas.	70,31	72,18	74,96	79,36	79,16	80,64	-	-	-	-
	Não respondeu	1,56	1,58	1,53	1,64	1,67	1,53	-	-	-	-
	<b>Aponta perspectivas/ diálogo com a realidade</b> - é bem informado e relaciona o conteúdo da disciplina com os temas da realidade.	68,4	69,07	72,55	82,78	83,31	83,43	-	-	-	-
1.2.4	<b>Trabalha apenas o conteúdo da disciplina</b> - Está focado totalmente no conteúdo de sua disciplina, sem preocupação em relacionar com a realidade.	22,85	29,54	26,24	15,6	15,09	14,90	-	-	-	-
	<b>Não aponta perspectivas/ diálogo com a realidade</b> - não tem domínio do conteúdo, não relaciona com a realidade e sempre repete os mesmos temas	7,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Não respondeu	1,67	1,39	1,22	1,63	1,60	1,67	-	-	-	-
	<b>Promove a interdisciplinaridade e aponta perspectivas / diálogo com a realidade</b> - é bem informado, conhece e mostra a relevância de sua disciplina e consegue relacionar o seu conteúdo com o de outras disciplinas e com os temas da realidade.	-	-	-	-	-	-	-	-	77,34	77,59
1.2.4	<b>Promove a interdisciplinaridade, mas encontra dificuldades em apontar perspectivas / diálogo com a realidade</b> - conhece e mostra a relevância de sua disciplina, consegue relacionar o seu conteúdo com o de outras disciplinas, mas encontra dificuldades em relacionar aspectos teóricos e conceituais com os temas da realidade.	-	-	-	-	-	-	-	-	8,58	8,42

CATEGORIA	Questão	TOTAL										
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10			
1.2.4	<p><b>Não promove a interdisciplinaridade, mas consegue apontar perspectivas / diálogo entre a sua disciplina e a realidade</b> - está totalmente centrado em sua disciplina, não relacionando o seu conteúdo com o de outras disciplinas, embora consiga relacionar o conteúdo de sua disciplina específica com temas da realidade.</p> <p><b>Não promove a interdisciplinaridade, e não aponta perspectivas / diálogo com a realidade</b> - está totalmente centrado em sua disciplina, não consegue relacionar o seu conteúdo com o de outras disciplinas, e nem com temas da realidade.</p> <p>Não respondeu</p>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,52	7,04
1.3.1	<p><b>Avalia coerentemente a aprendizagem do aluno</b> - Avalia a aprendizagem do aluno de acordo com o conteúdo desenvolvido e com a metodologia utilizada em sala de aula.</p> <p><b>Não avalia coerentemente a aprendizagem do aluno</b> - Não avalia de forma coerente a aprendizagem do aluno de acordo com o conteúdo desenvolvido e com a metodologia utilizada em sala de aula</p> <p>Não respondeu</p>	-	77,43	78,8	80,02	80,92	80,70	-	-	0,95	-	-
1.3.1	<p><b>Adota critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas pré-estabelecidas:</b> estabelece em seu plano de disciplina critérios de avaliação processual.</p> <p><b>Propõe critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas flexíveis:</b> estabelece critérios de avaliação processual em seu plano de disciplina que levam em conta as circunstâncias e especificidade da sala.</p> <p>Têm dificuldades em fazer avaliação processual</p> <p>Não respondeu</p>	-	21,07	19,85	18,31	17,31	17,50	-	-	-	-	-
1.3.1	<p><b>Adota critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas pré-estabelecidas:</b> estabelece em seu plano de disciplina critérios de avaliação processual.</p> <p><b>Propõe critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas flexíveis:</b> estabelece critérios de avaliação processual em seu plano de disciplina que levam em conta as circunstâncias e especificidade da sala.</p> <p>Têm dificuldades em fazer avaliação processual</p> <p>Não respondeu</p>	-	1,5	1,36	1,67	1,77	1,79	-	-	-	-	-
1.3.1	<p><b>Adota critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas pré-estabelecidas:</b> estabelece em seu plano de disciplina critérios de avaliação processual.</p> <p><b>Propõe critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas flexíveis:</b> estabelece critérios de avaliação processual em seu plano de disciplina que levam em conta as circunstâncias e especificidade da sala.</p> <p>Têm dificuldades em fazer avaliação processual</p> <p>Não respondeu</p>	-	-	-	66,79	67,95	69,40	-	-	-	-	-
1.3.1	<p><b>Adota critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas pré-estabelecidas:</b> estabelece em seu plano de disciplina critérios de avaliação processual.</p> <p><b>Propõe critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas flexíveis:</b> estabelece critérios de avaliação processual em seu plano de disciplina que levam em conta as circunstâncias e especificidade da sala.</p> <p>Têm dificuldades em fazer avaliação processual</p> <p>Não respondeu</p>	-	-	-	12,33	11,32	11,76	-	-	-	-	-
1.3.1	<p><b>Adota critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas pré-estabelecidas:</b> estabelece em seu plano de disciplina critérios de avaliação processual.</p> <p><b>Propõe critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas flexíveis:</b> estabelece critérios de avaliação processual em seu plano de disciplina que levam em conta as circunstâncias e especificidade da sala.</p> <p>Têm dificuldades em fazer avaliação processual</p> <p>Não respondeu</p>	-	-	-	1,89	1,72	1,61	-	-	-	-	-
1.3.1	<p><b>Adota critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas pré-estabelecidas:</b> estabelece em seu plano de disciplina critérios de avaliação processual.</p> <p><b>Propõe critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas flexíveis:</b> estabelece critérios de avaliação processual em seu plano de disciplina que levam em conta as circunstâncias e especificidade da sala.</p> <p>Têm dificuldades em fazer avaliação processual</p> <p>Não respondeu</p>	-	-	-	-	-	-	-	-	67,19	67,57	

CATEGORIA	Questão	TOTAL										
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10			
1.3.1	Avalia coerentemente a aprendizagem do aluno, e propõe critérios de avaliação processual coerentes com momentos e dinâmicas flexíveis - avalia de acordo com o conteúdo desenvolvido, com critérios de avaliação processual flexíveis, que levam em conta a especificidade da turma e as circunstâncias do momento.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,93	14,95
		-	-	-	-	-	-	7,01	-	-	-	6,41
		-	-	-	-	-	-	9,96	-	-	-	9,28
		-	-	-	-	-	-	0,92	-	-	-	1,79
1.2.2 e 1.4.1	Não disponibiliza o material didático para o aluno - e não o motiva a buscar recursos. Disponibiliza o material didático para o aluno - trás para a sala de aula materiais para o desenvolvimento de atividades e motiva o aluno para buscar outros recursos. Disponibiliza o material didático e incentiva a autonomia do aluno - motiva e estimula o aluno a ir além dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, buscar os materiais solicitados e desenvolver pesquisas. Não respondeu	15,96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		55,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		27,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		1,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.1	Não orienta o aluno na busca do material de estudo e nem incentiva a sua autonomia - não motiva nem estimula o aluno a ir além dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, buscar os materiais solicitados e desenvolver uma atitude de investigação. Orienta o aluno na busca do material de estudo incentivando a sua autonomia - motiva e estimula o aluno a ir além dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, buscar os materiais solicitados e desenvolver uma atitude de investigação. Não respondeu	-	21,81	18,81	16,15	15,66	15,52	-	-	-	-	-
		-	77,04	80,11	82,32	82,92	83,01	-	-	-	-	-
		-	-	-	1,53	1,42	1,48	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4.1	Incentiva a autonomia intelectual do aluno, contribuindo para sua formação integral - orienta o aluno a ir além dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, a desenvolver uma atitude de investigação e/ou compromisso social	-	-	-	-	-	-	-	-	73,6	74,76	

CATEGORIA	Questão	TOTAL									
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10		
1.4.1	Incentiva sua autonomia intelectual, embora contribua pouco para sua formação integral.	-	-	-	-	-	-	13,7	12,7		
	Não incentiva sua autonomia, embora contribua para sua formação integral.	-	-	-	-	-	-	5,11	5,76		
	Não incentiva sua autonomia e não contribui para sua formação integral.	-	-	-	-	-	-	6,5	4,75		
	Não respondeu	-	-	-	-	-	-	1,1	2,03		
1.4.1	<b>Contribui para formação integral do aluno</b> – Estimula o desenvolvimento de sua consciência crítica, dos valores éticos e da participação social e cidadã.	74,19	76,37	79,42	81,58	81,91	82,32	-	-		
	<b>Não contribui para a formação integral do aluno e limita-se a abordagem do conteúdo da disciplina</b> - Não estimula o desenvolvimento da consciência crítica do aluno, dos valores éticos e da participação social e cidadã.	23,9	21,99	19,06	16,59	16,31	15,92	-	-		
	Não respondeu	1,9	1,64	1,52	1,83	1,79	1,76	-	-		
	<b>É autoritário e não exerce liderança</b> - não é aberto ao debate, e não promove a participação dos alunos.	10,78	10,78	9,69	9,41	9,01	9,14	8,84	-		
1.5.1	<b>Exerce liderança e autoridade</b> - É aberto ao debate, promove a troca de informações estimulando a participação produtiva do aluno e evita a dispersão.	66,63	74,7	77	78,02	79,44	78,50	79,27	-		
	<b>Não exerce liderança nem autoridade</b> - Não tem autoridade, não permite a participação dos alunos e favorece a dispersão da classe.	12,15	13,36	12,21	11,1	10,17	10,89	10,87	-		
	<b>Exerce autoridade sem liderança</b> - tem autoridade, mantém uma relação de respeito e não estimula a participação dos alunos.	20,04	-	-	-	-	-	-	-		
	<b>É exigente e exerce liderança</b> - é aberto ao debate, promove a troca de informações estimulando a participação produtiva do aluno e evita dispersão.	-	-	-	-	-	-	-	76,07		
1.5.1	<b>É muito exigente, mas não exerce liderança</b> - não é aberto ao debate e não promove a participação dos alunos.	-	-	-	-	-	-	-	12,6		
	<b>É pouco exigente e não exerce liderança</b> - não estimula a participação dos alunos e favorece a dispersão da classe.	-	-	-	-	-	-	-	9,45		
	Não respondeu	1,18	1,16	1,1	1,47	1,38	1,46	1,01	1,89		

CATEGORIA	Questão	TOTAL									
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10	89,34	
1.5.2	<b>Adota uma postura ética e de respeito na relação professor-aluno</b> - É aberto ao diálogo, valoriza a participação dos alunos, relacionando-se com eles de forma amistosa.	-	87,29	88,23	89,28	89,66	89,87	90,39	89,34		
		-	11,68	10,85	9,42	9,12	8,91	8,2	8,13		
		-	1,03	0,92	1,3	1,22	1,21	1,42	2,53		
1.5.3	<b>É pontual</b> - Cumpre o período de aula. Chega e sai no horário e cumpre o seu conteúdo	79,5	83,95	-	-	-	-	-	-	-	
		11,02	-	-	-	-	-	-	-	-	
		8,17	15,02	-	-	-	-	-	-	-	
1.5.3	<b>Mesmo não sendo pontual</b> - Em sala de aula cumpre seu conteúdo	1,31	1,3	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	85,9	86,17	86,75	86,02	-	-	-	
		-	-	13,1	12,51	12,03	12,67	-	-	-	
1.5.3	<b>É pouco pontual</b> - Raramente cumpre o período da aula.	-	-	1,09	1,32	1,22	1,30	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		82,83	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.5.3	<b>Mesmo não sendo assíduo</b> - cumpre o conteúdo.	11,13	-	-	-	-	-	-	-	-	
		4,24	-	-	-	-	-	-	-	-	
		1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.5.3	<b>Às vezes falta às aulas</b> - Falta às aulas e não faz a devida reposição.	-	-	-	10,42	10,12	11,52	-	-	-	
		-	89,65	90,87	87,7	88,09	86,59	-	-	-	
		-	8,61	7,52	-	-	-	-	-	-	
1.5.3	<b>Falta às aulas</b> - falta frequentemente às aulas e não faz a devida reposição	-	1,74	1,62	1,88	1,79	1,89	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		-	-	-	-	-	-	81,12	80,05		

CATEGORIA	Questão	TOTAL										
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10	
1.5.3	Não falta às aulas, mas nem sempre é pontual - não falta às aulas, a não ser excepcionalmente, fazendo a devida reposição quando necessário, embora raramente cumpra o período de aula, chegando e/ou saindo antes ou depois do horário.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,88	10,56
	Às vezes falta às aulas, embora seja pontual - às vezes falta às aulas e não faz a devida reposição, embora cumpra o período de aula, chegando e saindo no horário.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,23	4,77
	Falta às aulas e não é pontual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,01	2,74
	Não respondeu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,77	1,88

## ANEXO II

## Resultados Gerais da Avaliação discente da PUC-Campinas

CATEGORIA	Questão	TOTAL											
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10				
	Participo do curso ativamente assistindo às aulas, lendo os textos básicos da bibliografia e realizando todas as tarefas solicitadas.	76,79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1;	Participo do curso sem assistir a todas as aulas, lendo os textos e realizando a maioria das tarefas solicitadas.	20,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2 e	Participo do curso sem assistir a todas as aulas, lendo os textos e realizando as tarefas solicitadas eventualmente.	2,51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Não respondeu	0,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Participo ativamente da maioria das atividades e/ou discussões de aula	-	-	-	44,75	44,48	45,3	-	-	-	-	-	-
	Participo ativamente de poucas atividades e/ou discussões de aula	-	-	-	06,71	6,40	5,50	-	-	-	-	-	-
2.1.1	Participo ativamente de todas as atividades e/ou discussões de aula	-	-	-	47,04	47,83	47,69	-	-	-	-	-	-
	Não Respondeu	-	-	-	1,49	1,29	1,51	-	-	-	-	-	-
	Leio a maioria dos textos básicos indicados pelos professores	-	43,65	44,17	56,48	54,22	53,34	53,2	54,05	-	-	-	-
	Leio poucos textos básicos indicados pelos professores	-	13,44	9,95	5,55	4,80	4,33	4,51	4,94	-	-	-	-
2.1.2	Leio todos os textos básicos indicados pelos professores	-	41,89	45,01	36,77	39,89	40,82	40,38	38,88	-	-	-	-
	Não Respondeu	-	1,02	0,87	0,121	1,09	1,51	1,91	2,12	-	-	-	-
	Realizo a maioria das tarefas propostas pelos professores	-	25,45	22,83	28,83	27,52	28,23	25,11	25,61	-	-	-	-
	Realizo poucas tarefas propostas pelos professores	-	3,33	2,02	0,15	1,12	0,88	0,46	0,98	-	-	-	-
2.1.3	Realizo todas as tarefas propostas pelos professores	-	70,77	74,56	68,42	70,00	69,4	72,79	71,42	-	-	-	-
	Não Respondeu	-	0,45	0,6	0,161	1,36	1,49	1,64	1,99	-	-	-	-
	Nem sempre sou pontual em meus compromissos acadêmicos	-	-	-	21,37	21,1	19,14	19,32	20,11	-	-	-	-
2.1.4	Raramente sou pontual em meus compromissos acadêmicos	-	-	-	00,63	0,46	0,43	0,19	0,54	-	-	-	-
	Sou sempre pontual em meus compromissos acadêmicos	-	-	-	77,03	77,67	79,37	79,48	78,41	-	-	-	-
	Não Respondeu	-	-	-	00,96	0,77	1,06	1	0,95	-	-	-	-

CATEGORIA	Questão	TOTAL									
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10
2.1.5	Assisto a poucas aulas	-	1,85	1,3	00,50	0,33	0,17	0,19	0,21	0,19	0,21
	Assisto às aulas regularmente	-	89,13	91,85	88,28	89,91	90,06	90,44	90,24	90,44	
	Não assisto a todas as aulas	-	8,68	6,4	10,18	8,87	8,69	8,04	8,26	8,04	
	Não Respondeu	-	0,34	0,45	01,05	0,88	1,08	1,33	1,29	1,33	
	Não me preocupo em ter uma relação de respeito com meus colegas	-	-	-	00,25	0,21	0,09	-	-	-	
2.1.6	Nem sempre procuro ter uma relação de respeito com meus colegas	-	-	-	01,74	1,44	1,38	-	-		
	Sempre procuro ter uma relação de respeito com meus colegas	-	-	-	95,95	96,43	96,55	-	-		
	Raramente me preocupo em ter uma relação de respeito com meus colegas	-	-	-	-	-	-	0,06	0,1		
	Nem sempre me preocupo em ter uma relação de respeito com meus colegas	-	-	-	-	-	-	-	1,91	2,3	
	Sempre me preocupo em ter uma relação de respeito com meus colegas	-	-	-	-	-	-	-	95,66	94,35	
2.1.7	Não Respondeu	-	-	-	02,06	1,93	1,98	2,37	3,26	3,26	
	Não me preocupo em ter uma relação de respeito com meus professores	-	-	-	00,12	0,03	0,02	0,1	-		
	Nem sempre procuro ter uma relação de respeito com meus professores	-	-	-	00,88	0,71	0,86	0,89	-		
	Sempre procuro ter uma relação de respeito com meus professores	-	-	-	97,43	97,6	97,37	97,05	-		
	Raramente me preocupo em ter uma relação de respeito com meus professores	-	-	-	-	-	-	0,1	0,08		
2.1.7	Nem sempre me preocupo em ter uma relação de respeito com meus professores	-	-	-	-	-	-	-	0,89	1,02	
	Sempre me preocupo em ter uma relação de respeito com meus professores	-	-	-	-	-	-	-	97,05	96,51	
	Não respondeu	-	-	-	01,58	1,66	1,75	1,97	2,39		

CATEGORIA	Questão	TOTAL									
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10	1º sem./10	2º sem./10
2.1.8	Conheço o projeto pedagógico do meu curso	-	-	-	67,05	66,52	70,22	68,92	71,32	-	-
	Eu conheço superficialmente o projeto pedagógico do meu curso de origem	-	-	-	29,23	30,16	26,83	-	-	-	
	Conheço superficialmente o projeto pedagógico do meu curso	-	-	-	-	-	-	27,44	24,06	-	
	Não conheço o projeto pedagógico do meu curso	-	-	-	02,42	2,24	1,75	1,74	2,18	-	
	Não Respondeu	-	-	-	01,30	1,07	1,21	1,91	2,43	-	
2.1.8	Procuro sempre me envolver com as discussões a respeito do projeto pedagógico do meu curso	-	-	-	44,55	43,34	44,74	51,54	53,42	-	
	Raramente participo de discussões sobre o projeto pedagógico do meu curso pois não sou convidado para essa atividade	-	-	-	43,62	44,48	43,94	39,05	37,28	-	
	Raramente participo de discussões sobre o projeto pedagógico do meu curso pois não tenho interesse	-	-	-	9,95	10,42	9,48	7,23	6,58	-	
	Não respondeu	-	-	-	01,88	1,75	1,83	2,18	2,72	-	
	A atitude da minha turma em sala de aula favorece o meu desempenho acadêmico	-	-	-	36,45	39,10	40,26	-	-	-	
2.2.1	A atitude da minha turma em sala de aula prejudica o meu desempenho acadêmico	-	-	-	13,60	13,55	-	-	-	-	
	O meu desempenho acadêmico não depende da atitude da minha turma em sala de aula	-	-	-	48,09	45,73	57,96	-	-	-	
	A atitude da minha turma em sala de aula favorece o desempenho acadêmico dos alunos	-	-	-	-	-	-	42,18	43,5	-	
	A atitude da minha turma em sala de aula prejudica o desempenho acadêmico dos alunos	-	-	-	-	-	-	31,73	30,41	-	
	A atitude da minha turma em sala de aula não afeta o desempenho acadêmico dos alunos	-	-	-	-	-	-	24,53	24,1	-	
2.2.2	Não Respondeu	-	-	-	01,86	1,63	1,79	1,56	1,99	-	
	A falta de pontualidade de minha turma em sala de aula prejudica o bom andamento da aula	-	-	-	31,38	29,97	28,49	29,76	31,77	-	
	A pontualidade de minha turma em sala de aula favorece o bom andamento da aula	-	-	-	39,31	41,86	47,89	38,44	37,71	-	
	A pontualidade ou a falta de pontualidade de minha turma em sala de aula não afeta o bom andamento da aula	-	-	-	27,48	26,48	21,92	30,07	28,66	-	
	Não respondeu	-	-	-	01,83	1,69	1,70	1,74	1,97	-	

CATEGORIA	Questão	TOTAL									
		1º sem./07	2º sem./07	1º sem./08	2º sem./08	1º sem./08	2º sem./09	1º sem./09	2º sem./09	1º sem./10	2º sem./10
2.2.3	A atitude da minha turma em sala prejudica o bom andamento da aula	-	-	-	28,69	26,12	-	-	-	34,64	33,29
	A atitude de minha turma em sala de aula favorece o bom andamento da aula	-	-	-	50,81	53,31	-	-	43,92	45,5	
	A atitude de minha turma em sala de aula não afeta o bom andamento da aula	-	-	-	-	-	-	-	19,05	18,58	
	O bom andamento da aula depende da atitude de minha turma em sala de aula	-	-	-	-	-	84,07	-	-	-	
	O bom andamento da aula não depende da atitude da minha turma em sala de aula	-	-	-	18,76	18,81	14,31	-	-	-	
2.2.4	Não respondeu	-	-	-	01,73	1,77	1,62	2,39	2,62	-	
	Identifico na minha turma atitudes que favorecem o respeito e a solidariedade entre os alunos	-	-	-	-	-	-	53,33	54,86	-	
	Identifico na minha turma atitudes que prejudicam o respeito e a solidariedade entre os alunos	-	-	-	-	-	-	26,29	25,13	-	
	As atitudes da minha turma não afetam o respeito e a solidariedade entre os alunos	-	-	-	-	-	-	18,59	18,22	-	
	Não respondeu	-	-	-	-	-	-	1,79	1,79	-	



# SINAES - DIMENSÃO DE INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO DA PUC-CAMPINAS - SBI<sup>1</sup>

Dennis Carrara Sigris<sup>\*</sup>  
Marco Wandercil da Silva<sup>\*\*</sup>

## INTRODUÇÃO

Com o objetivo de acompanhar os serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas – SBI, a CPA/NTA, por meio do Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas – PROAVI, analisou as informações e os dados levantados pelos diversos setores que compõem o SBI.

As informações contidas nos Relatórios de Atividades e de Autoavaliação do SBI, apresentados no ano de 2010, aqui sintetizados, retratam o desafio de cumprir a missão do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas no atendimento da necessidade de informação da comunidade acadêmica.

Serão apresentados os principais dados referentes à estrutura, acervo, infraestrutura, base de dados eletrônicos, participação em redes corporativas, com destaque especial à pesquisa de **Avaliação de Satisfação do Usuário**.

## 1. CONTEXTO HISTÓRICO

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas é um órgão vinculado à Reitoria. Sua origem remonta à Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em 1941, que teve sua coleção acrescida de novos acervos à medida que foram sendo criados novos cursos.



Figura 1. Unidade I da Biblioteca Setorial – Campus I

Em 1955, estruturou-se como Biblioteca Central. Em 1985, foi criado o Sistema de Bibliotecas e Informação - SBI, formado, primeiramente, por uma rede de 10 bibliotecas ou unidades de atendimento. Posteriormente, as unidades se fundiram, passando a 8 bibliotecas e, atualmente, conta com 4 Bibliotecas Universitárias e uma Biblioteca de Ensino Médio e Fundamental distribuídas em três Campi da Universidade.



Figura 2. Biblioteca Setorial do Campus II

<sup>1</sup> Análise e síntese dos resultados apresentados no Relatório de Autoavaliação elaborado pelo SBI em 2010.

\* Estatístico, Especialista em Gestão Empresarial pela FGV, membro do NTA.

\*\* Sociólogo, Mestre em Educação pela PUC-Campinas, membro do NTA.

## 2. ESTRUTURA DO SBI

Atualmente, o SBI é formado por uma Unidade de Diretoria, Secretaria, Biblioteca Digital, Núcleo de Editoração, Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio e Área Técnica, esta composta pela Seção de Aquisição, Seção de Processamento Técnico e Físico e Seção de Periódicos. O Sistema coordena uma rede de cinco bibliotecas, sendo quatro universitárias, distribuídas pelos diversos Campi da Universidade, e

uma biblioteca para Ensino Fundamental e Médio. O acervo é organizado pelas bibliotecas dos campi de acordo com as áreas do conhecimento das Faculdades ali instaladas. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e aos funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento. O Regulamento da Biblioteca da PUC-Campinas e a relação das Salas de Apoio à Pesquisa estão disponíveis em <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/regulamento.asp>

**Quadro 1.** Bibliotecas dos Campi da PUC-Campinas

Bibliotecas	Áreas atendidas
Setorial do Campus I - Unidade 1	Acervo de livros e de periódicos, disponíveis à Graduação e Pós-Graduação nas áreas: Administração; Comércio Exterior e Logística; Análise de Sistemas; Arquitetura e Urbanismo; Artes Visuais e Design; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Comunicação: Publicidade, Propaganda; Marketing e Relações Públicas; Jornalismo; Letras; Turismo; Engenharia: Ambiental; Civil; da Computação; Elétrica e Telecomunicações; Geografia: Gestão territorial e ambiental; Matemática; Química Tecnológica.
Setorial do Campus I - Unidade 2	Acervo de Graduação e Pós-Graduação, com livros e periódicos nas áreas: Ciência da Informação; Educação; Educação Física; Serviço Social; Ciências Sociais; Filosofia; História e Teologia.
Setorial do Campus II	Acervo de livros e de periódicos disponíveis para a Graduação e Pós-Graduação, nas áreas: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.
Campus Central	Acervo com livros e periódicos na área de Direito.
Colégio de Aplicação Pio XII	Acervo especializado para atender alunos do ensino Fundamental e Médio, com livros e periódicos.

## 3. COMUNIDADE USUÁRIA

A comunidade atendida pelo SBI é de, aproximadamente, 20 mil usuários, distribuídos em 5 Centros<sup>2</sup>, no Colégio de Aplicação Pio XII e alunos dos Cursos de Extensão. A tabela 1 mostra os potenciais usuários por Centro e segmentos.

## 4. ACERVO

O acervo do SBI da PUC-Campinas é formado por 345.807 livros, obras raras e obras de referência, e 9.581 títulos de periódicos, dos quais 5.591 são correntes. Conta com 7.274 volumes de material especial, CD ROM e fitas de vídeo e 4.590 folhetos, conforme tabela 2.

<sup>2</sup> A PUC-Campinas possui 5 Centros divididos por áreas de Conhecimento, a saber: Centro de Ciências da Vida – CCV, Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC, Centro de Economia e Administração – CEA, Centro de Linguagem e Comunicação – CLC e Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CCHSA.

**Tabela 1.** Usuários Potenciais do SBI

Comunidade usuária	Número de usuários
CCV	3.367
CCHSA	3.854
CEA	4.136
CEATEC	4.104
CLC	2.174
Extensão	121
Colégio de Aplicação Pio XII	461
<b>Total</b>	<b>18.217</b>

**Tabela 2.** Acervo geral por Biblioteca, 2010.

Biblioteca	Livros		Periódicos - Títulos			Materiais especiais			Total
	Acresc. em 2010	Total em 2010	Nacional	Estrang.	Total	CD-Rom	DVD	Fitas de Vídeo	
Campus I – Unidade I	5.722	138.392	2.140	1.020	3.160	1.449	266	1.301	3.016
Campus I – Unidade I	3.163	96.208	2.022	775	2.797	488	10	313	811
Campus II	914	60.399	1.702	1.195	2.897	163	45	367	575
Campus Central	3.443	27.433	532	62	594	473	9	102	584
Colégio de Aplicação Pio XII	105	13.611	114	5	119	117	0	64	181
Outras Unidades	0	9.764	11	3	14	0	0	2.107	2.107
<b>Total</b>	<b>13.347</b>	<b>345.807</b>	<b>6.521</b>	<b>3.060</b>	<b>9.581</b>	<b>2.690</b>	<b>330</b>	<b>4.254</b>	<b>7.274</b>

O percentual de crescimento de acervo de livros, monografias, teses foi de 4,02% em relação ao acervo incorporado até 2009, índice esse considerado satisfatório, pois reflete o atendimento à demanda

expressa de aquisição de material bibliográfico por compra, doação e permuta. Na tabela 3, podemos visualizar, por Centro, o percentual de crescimento de monografias, com relação ao ano de 2009.

**Tabela 3.** Crescimento percentual do acervo de monografias por Centro, 2009-2010.

Centro	2009	2010	% de Crescimento
CCV	59.426	60.399	1,64
CCHSA	116.849	123.641	5,81
CEA	32.420	33.244	2,54
CEATEC	51.827	54.915	5,96
CLC	48.040	50.233	4,56
<b>Total</b>	<b>308.562</b>	<b>322.432</b>	<b>4,50</b>

Com relação ao acervo de periódicos, houve um acréscimo, em 2010, de 78 títulos, perfazendo 9.581 títulos em 332.472 fascículos, o que corresponde a um aumento de 0,82% em relação ao ano anterior.

## 5. SERVIÇOS

### 5.1. Atendimento aos Usuários

O SBI disponibiliza aos seus usuários orientações quanto ao uso dos recursos informacionais da biblioteca, como, uso do catálogo, localização de publicações, normalização documentária, manuseio de obras de referência, apresentação formal de trabalhos acadêmicos, entre outros.

Além disso, são oferecidos treinamentos, minicursos, palestras e visitas guiadas. Em 2010, foram atendidos 2.444 usuários, entre alunos e docentes.

#### **Atendimento ao Aluno de Educação a Distância (EAD)**

Destaca-se o atendimento ao aluno de curso sequencial que frequenta e utiliza o acervo impresso por meio de empréstimo na Biblioteca do Campus I – Unidade 1, que é Biblioteca Polo para alunos de EAD. O aluno de

curso semipresencial utiliza, ainda, o espaço de EAD em que existe conteúdo postado para consulta (trechos de artigos ou de livros, apostilas, etc.), todo o conteúdo digital das bases de dados, além de periódicos eletrônicos e livros eletrônicos, na página do SBI.

### **Biblioteca Inclusiva**

O SBI oferece ambientes de inclusão para pessoas com deficiência visual, como cegueira ou baixa visão. São salas de apoio ao deficiente visual contendo acervo de livros em Braille e, principalmente, acervo de textos (partes de livros, artigos de periódicos) recomendados em bibliografia básica e/ou complementar, indicados pelo corpo docente das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação. Esses textos são gerados sob demanda, pelo serviço PROACES da PUC-Campinas. As salas contam, ainda, com microcomputadores dotados de programas especiais como o WIN e o Virtual Vision, ambos com interface de áudio, ou seja, leem o que está em tela (software de voz). A Biblioteca do Campus II conta, ainda, com ampliador de caracteres para leitor com baixa visão, utilizado para leitura em papel.

### **5.2. Acesso ao Catálogo On-line**

A partir de agosto de 2003, o SBI passou a oferecer bases de dados e periódicos em texto completo. Portanto,

o decréscimo de uso de periódicos em papel, tem explicação no acréscimo do uso de periódicos on-line. Atualmente, o aluno tem a disponibilidade de consultar o catálogo, bem como realizar reserva e renovação de empréstimo, por meio da Web. Cabe ressaltar que esses serviços eram feitos, anteriormente, exclusivamente nas bibliotecas, de forma presencial.

O Catálogo On-line – Base LVMEN da PUC-Campinas mantém, aproximadamente, 220 mil títulos

em 357 mil itens catalogados, compreendendo livros, periódicos, normas, dissertações, teses e multimeios.

Em 2010, o Catálogo On-line recebeu quase um milhão de acessos, contabilizados quando o usuário abre o registro obtido como resultado de busca.

As consultas locais em acervo de livre acesso totalizaram-se 713.310 acessos, em 2010.

**Tabela 4.** Movimento Geral - Frequência/Consulta, 2010.

Biblioteca	Frequência	Consulta
Campus I - Unidade I	265.320	344.916
Campus II - Unidade II	67.235	74.702
Campus II	181.381	235.796
Campus Central	44.536	57.896
<b>Total</b>	<b>558.472</b>	<b>713.310</b>

Foram realizados, em 2010, por meio de empréstimo automatizado e opção de renovação e reserva de material

bibliográfico via Web, mais de 284.000 transações, ultrapassando 6% do atendimento realizado em 2009.

**Tabela 5.** Empréstimo de Material Bibliográfico, Especial e Normas Técnicas, 2010.

Biblioteca	Tipo de Material									Total
	Livro	TCC	Tese	Atlas	Folhetos	CD-Rom	Fita de vídeo	DVD	Referência	
Campus I – Unidade I	127.905	4.660	415	0	80	22	38	157	0	133.277
Campus I – Unidade I	32.899	2.744	831	88	1	6	36	2	2	36.609
Campus II	74.317	1.117	574	3.564	8	4	13	75	0	79.672
Campus Central	29.416	3.065	314	0	1	0	0	0	0	32.796
Colégio de Aplicação Pio XII e outros Acervos	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2.360
<b>Total</b>	<b>266.895</b>	<b>11.587</b>	<b>2.134</b>	<b>3.652</b>	<b>90</b>	<b>32</b>	<b>88</b>	<b>234</b>	<b>4.254</b>	<b>284.714</b>

### 5.3. Serviço de Comutação Eletrônica da PUC-Campinas

Permite localizar e obter, de outras bibliotecas, cópias de artigos de periódicos, teses, capítulo de livros e anais de congressos não disponíveis no acervo das bibliotecas da PUC-Campinas. Esse acesso é, exclu-

sivamente, para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se rigorosamente a Lei de Direitos Autorais, como mostram as Tabelas 6, 7 e 8. As orientações e formas de administração desse serviço estão disponíveis no link <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/comutacao.asp>.

**Tabela 6.** Empréstimo entre bibliotecas - com outras Universidades - EEB.

Biblioteca	Solicitadas	Atendidas
Campus I - Unidade I	45	30
Campus II - Unidade II	47	1
Campus II	0	5
Campus Central	8	8
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>44</b>

**Tabela 7.** Empréstimo entre bibliotecas - interno - EEBI

Biblioteca	Solicitadas	Atendidas
Campus I - Unidade I	303	369
Campus II - Unidade II	234	362
Campus II	397	268
Campus Central	220	218
PIO XII	43	42
<b>Total</b>	<b>1.197</b>	<b>1.259</b>

Em 2010, o serviço efetuou diversos pedidos para atender os usuários locais. A biblioteca base de Comut e

de SCAD atendeu pedidos oriundos de diversas bibliotecas solicitantes.

**Tabela 8.** Comutação Bibliográfica - Solicitada pelo SBI.

Biblioteca	Quantidade		Atendidas		Não atendidas	
	SCAD	Comut	SCAD	Comut	SCAD	Comut
Campus I - Unidade I	0	4	0	4	0	0
Campus II - Unidade II	0	1	0	1	0	0
Campus II	188	19	180	17	8	2
Campus Central	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>24</b>	<b>180</b>	<b>22</b>	<b>8</b>	<b>2</b>

#### 5.4. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

A Biblioteca Digital da PUC-Campinas, institucionalizada pela Portaria PUC nº 088/05, tem como objetivo reunir, tratar, conservar e disseminar em meio eletrônico, a produção técnico-científica, cultural e artística gerada pela Universidade. Pela web, poderá ter

acesso ao texto completo das dissertações e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação, sendo integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT, em nível nacional, e internacional pela Networked Digital Library of Theses and Dissertations - NDLTD, da Virginia Tech University.

Em 2010, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD da PUC-Campinas totalizou 491 dissertações e teses, conforme Tabela 9, a seguir:

**Tabela 9.** Número de Teses/Dissertações, por Cursos, integradas à BDTD da PUC-Campinas, 2010.

Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Cursos	Nº de Teses/Dissertações
Doutorado em Psicologia	71
Mestrado em Ciência da Informação	78
Mestrado em Educação	115
Mestrado em Filosofia	1
Mestrado em Psicologia	123
Mestrado em Urbanismo	65
Mestrado Profissional em Gestão de Redes de Telecomunicações	38
<b>Total</b>	<b>491</b>

A PUC-Campinas, como membro da Rede das Instituições Católicas de Ensino Superior, por meio da Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA-RICESU), compartilha conteúdos das Dissertações, Teses e artigos de periódicos editados pelas instituições integrantes desta rede, permitindo fácil acesso para a comunidade acadêmica presencial como para a de Ensino a Distância. A CVA-RICESU, ao colocar disponível o conhecimento gerado no âmbito de suas instituições, cumpre com o seu objetivo de compartilhar e oferecer novos espaços de aprendizagem mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, possibilitando à comunidade educacional brasileira participar de ambientes de aprendizagem e de educação permanente em diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca da CVA-RICESU soma 10.598 dissertações e teses e 6.462 artigos na Biblioteca Digital.

#### Livros Eletrônicos

**Net Library (OCLC) (<http://www.netlibrary.org/>) - Acesso Restrito:** Base de Dados de livros em texto completo adquirida por compra. Permite o acesso a 136 livros eletrônicos (e-books) formando uma coleção especial com títulos nas áreas de Psicologia, Sociologia, Antropologia, Ciências Sociais, Educação e Informática.

**Livros Eletrônicos – Acesso Livre:** Por meio da Seção de Biblioteca Digital são postados conteúdos (livros nacionais e estrangeiros) de acesso livre, sendo que, em 2010, atingimos 1.850 livros e relatórios, com postagem de 1.040 títulos, 20% superior à postagem de 2009.

## 5.5. Periódicos Científicos

O SBI/PUC-Campinas possui um serviço especializado de editoração, descrito a seguir:

- **Núcleo de Editoração SBI/CCV:** Serviço mantido pelo SBI, de 1992 a 2010, em parceria com o Centro de Ciências da Vida (CCV) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), com o objetivo de desenvolver o processo de editoração das publicações periódicas desta Universidade na área da Saúde. Essa parceria resultou no restabelecimento da periodicidade e visibilidade das publicações. As atividades compreendidas vão desde a captação de originais, normalização, melhoria da qualidade de impressão e difusão da distribuição: assinaturas, permutas e doação, entre outras. Em julho de 2010, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação implantou o Núcleo de Editoração, Campus I, gerenciado pelo SBI, com objetivo de desenvolver o processo de editoração de outras três revistas científicas: Transinformação, Revista de Educação e Oculum Ensaios.
- **Periódicos publicados pela PUC-Campinas:** Os 7 periódicos publicados são indexados em bases de dados nacionais e internacionais, e contam com avaliação satisfatória pelo sistema Qualis, sendo: Estudos de Psicologia

classificado como A2; Revista de Nutrição – B4 Nacional; Revista de Ciências Médicas – B5; Bioikos – B4; Revista de Educação – B3; Oculum – B2 e Transinformação – B2. Os periódicos editados no Núcleo possuem o selo da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), e as revistas Estudos de Psicologia, Revista de Nutrição e Transinformação vêm recebendo aporte financeiro do CNPq.

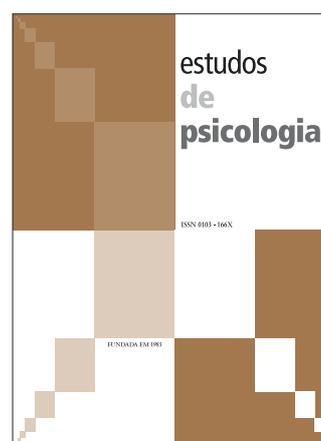


Figura 3. Periódico: Estudos de Psicologia.

O processo gerencial de editoração é aplicado aos sete periódicos científicos credenciados pela Universidade, no formato impresso em meio eletrônico. Alguns dos periódicos editados pela PUC-Campinas encontram-se indexados em bases nacionais e internacionais, conforme tabela 10.

Tabela 10. Indexação de Periódicos da PUC-Campinas em base de Dados - 2010.

Indexação - bases de dados	Títulos dos Periódicos				
	Bioikos	Estudos de Psicologia	Revista de Ciências Médicas	Revista de Nutrição	Transinformação
Aquatic Sciences & Fisheries Abstracts *	Sim	Não	Não	Não	Não
CAB Abstract and Global Health *	Sim	Não	Sim	Sim	Não

Tabela 10. Indexação de Periódicos da PUC-Campinas em base de Dados - 2010.

continuação

Indexação - bases de dados	Títulos dos Periódicos				
	Bioikos	Estudos de Psicologia	Revista de Ciências Médicas	Revista de Nutrição	Transinformação
Chemical Abstract *	Não	Não	Não	Sim	Não
CLASE	Não	Sim	Não	Não	Sim
Excerpta Medica*	Não	Não	Não	Sim	Não
Food Science and Technology Abstracts*	Não	Não	Não	Sim	Não
Index Psi	Não	Sim	Sim	Não	Não
Latindex	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
LILACS*	Não	Sim	Sim	Sim	Não
NISC*	Não	Não	Não	Sim	Não
Periódica*	Sim	Não	Não	Não	Não
Popline*	Não	Não	Não	Sim	Não
PsycINFO*	Não	Sim	Não	Não	Não
SciELO	Não	Sim	Não	Sim	Não
Scopus	Não	Sim	Não	Sim	Não
Web of Science	Não	Não	Não	Sim	Sim
<b>Total de indexação</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>JCR</b>	-	-	-	Sim	Sim
<b>Qualis</b>	<b>B-4</b>	<b>A-2</b>	<b>B-5</b>	<b>B-4</b>	<b>B-2</b>
<b>CNPq</b>	Não	Sim	Não	Não	Sim

\* Bases de dados específicas da área de ciências biomédicas.

#### 5.4. Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio

O SBI conta com o Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio – SPDI. Responsável pela distribuição anual de 3000 publicações periódicas

editadas pela PUC-Campinas. O SPDI possui intercâmbio com mais de 2000 instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e exterior, permitindo a divulgação do conhecimento científico gerado na Universidade, e enriquecendo o acervo com aproximadamente 2000 títulos de periódicos recebidos por permuta, conforme tabela a seguir:

**Tabela 11.** Títulos recebidos através de permuta com outras entidades

Periódico Permutado	Quantidade
Bioikos	114
Cadernos da Extensão	3
Cadernos de Serviço Social	27
Comunicarte	118
Economia, Negócios e Sociedade	209
Estudos de Psicologia	118
Humanitas	176
Letras	164
Notícia Bibliográfica e Histórica	61
Oculum Ensaio	31
Phrónesis	54
Reflexão	98
Revista de Ciências Médicas	192
Revista de Educação PUC-Campinas	240
Revista de Nutrição	30
Revista Jurídica	239
Série Acadêmica	2
Transinformação	87
<b>Total</b>	<b>1.963</b>

## 6. INFRAESTRUTURA DE ESPAÇO FÍSICO E DE AUTOMAÇÃO/INFORMATIZAÇÃO DO SBI

O SBI da PUC-Campinas utilizou, até 15 de dezembro de 2010, a licença do software VIRTUA - v. 46.4.4 da Virginia Tech Library System permitida para 90 usuários, sob a plataforma do Sistema Operacional Linux. A partir de 16 de dezembro de 2010, o SBI migrou para o

software Pergamum. O nível de Automação do SBI chegou 96% do acervo.

Catálogo On-line: <http://sbi.puc-campinas.edu.br/pergamum/biblioteca>. Os procedimentos de registro e identificação patrimonial contam com softwares locais, *AQUISLI* para livros e o *Periodic*, para aquisição de periódicos.

O SBI ocupa área com cerca de 8000 m<sup>2</sup>, distribuídos nos três campi, em 4 bibliotecas universitárias e uma de Ensino Fundamental e Médio.

Tabela 12. Equipamentos Informática

Local	Biblioteca / Setor	Microcomputador	Impressora	Scanner	Impressora Recibo
<b>Campus Central</b>	Biblioteca Direito	17	1	0	21
	<b>Subtotal</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>21</b>
<b>Campus I</b>	Biblioteca Campus I - Unidade 1	64	3	3	81
	Biblioteca Campus I - Unidade 2	45	3	0	54
	Biblioteca Digital	5	0	0	5
	Diretoria do SBI	4	2	1	7
	Seção de Aquisição	6	2	0	8
	Seção de Proc. Téc. - Livros	15	2	0	17
	Seção de Proc. Téc. - Periódicos	4	1	0	5
	SPDI	3	1	0	4
	Núcleo de Editoração Campus I	4	1	0	5
	<b>Subtotal</b>	<b>150</b>	<b>15</b>	<b>4</b>	<b>186</b>
<b>Campus II</b>	Biblioteca Campus II	54	4	1	69
	Sala de apoio à pesquisa	38	1	1	40
	Núcleo de Editoração	9	2	1	12
<b>Subtotal</b>	<b>101</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>121</b>	
<b>Colégio de Aplicação Pio XII</b>	Colégio de Aplicação Pio XII	6	1	0	8
	<b>Subtotal</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>8</b>
<b>Total geral</b>		<b>274</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>336</b>

**Tabela 13.** Infraestrutura de espaço físico (área construída) ocupada pelo SBI

Local	Unidades de Atendimento / Setores	Área ocupada (m <sup>2</sup> )
<b>Campus Central</b>	Biblioteca Direito	600,9
	<b>Subtotal</b>	<b>600,9</b>
<b>Campus I</b>	Diretoria do SBI	10,8
	Secretaria	28
	Arquivo	19,38
	Seção de Aquisição	68,6
	Depositária	50,6
	Seção de Proc. Técnico Livros - RECON	102
	Seção de Proc. Técnico Periódicos	54
	SPDI	56
	Biblioteca Digital	27
	Recebimento	52
	Copa	10
	Circulação	40
	Sanitário	2,5
	Biblioteca Campus I - Unidade 1	2.030
	Biblioteca Campus I - Unidade 2	1.500
	Núcleo de Editoração Campus I	25
	<b>Subtotal</b>	<b>4075,88</b>
<b>Campus II</b>	Biblioteca Campus II	3206,84
	<b>Subtotal</b>	<b>3206,84</b>
<b>Colégio de Aplicação Pio XII</b>	<b>Colégio de Aplicação Pio XII</b>	125
	<b>Subtotal</b>	<b>125</b>
<b>Total área útil</b>		<b>8.008,62</b>

**Tabela 14.** Salas para estudo individual e em grupo.

Biblioteca	Sala para estudo individual <sup>3</sup>	Sala para estudo em grupo <sup>4</sup>	Assentos <sup>5</sup>
Biblioteca Campus I – Unidade 1	1	5	418
Biblioteca Campus I – Unidade 2	6	5	180
Biblioteca Campus II	2	5	345
Biblioteca Campus Central	2	2	109
Biblioteca Colégio de Aplicação Pio XII	-	1	18
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>18</b>	<b>1070</b>

<sup>3</sup> Ambiente com 1 assento para usuário<sup>4</sup> Ambiente com 2 ou mais assentos para usuário<sup>5</sup> Quantidade de cadeiras destinadas ao usuário, nos diferentes ambientes de leitura, estudo e pesquisa

## 7. PESQUISA EM BASES DE DADOS ELETRÔNICAS

O SBI, como participante do Consórcio de Periódicos Eletrônicos (COPERE) do Portal da Pesquisa, disponibiliza bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento com acesso, como instituição pagante, no Portal de Periódicos CAPES. As bases são constituídas por aproximadamente 40 mil títulos de periódicos, muitos em texto completo.

Os acessos ao Portal de Periódicos CAPES são efetuados como instituição pagante. O acesso é permitido apenas às bases assinadas pela PUC-Campinas e que estejam disponíveis no Portal. A CAPES franqueou à PUC-Campinas, o acesso ao SCOPUS e ScienceDirect.

As bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento adquiridas pela PUC-Campinas estão disponíveis no *site* da Universidade no *link* [http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/novas\\_bases.asp](http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/novas_bases.asp). A seguir, as bases assinadas pelo SBI/PUC-Campinas:

### Relação de bases disponíveis

#### EBSCO

Acesso a 11 bases de dados, em diversas áreas, como Negócios, Economia e Finanças, Turismo, Medicina, Psicologia, Medicina Esportiva e uma base Multidisciplinar.

#### ACS - American Chemical Society

Base de dados na área de Química que oferece sistema de busca para os artigos publicados em seus periódicos, em que estão disponíveis 33 títulos de periódicos em texto completo.

#### ACM - Association for Computing Machinery

Base de dados bibliográfica, na área de Ciências da Computação, sendo que 93 títulos de periódicos estão disponíveis em texto completo.

#### IEEE Computer Society

Acesso a 23 títulos on-line da IEEE Computer Society (journals and magazines) com retroativos desde

1988, contendo literatura científica de ponta na área de computação.

### Portal da Pesquisa - COPERE

Este portal dispõe de 21 bases de dados referenciais e de texto completo, com possibilidade de acesso on-line a aproximadamente 40 mil títulos. A seguir, detalhes de cada uma das bases por área de conhecimento:

#### Biomédicas

- **FOOD AND HUMAN NUTRITION:** Possui resumos de artigos em nutrição humana, alimentos, agricultura, saúde pública.
- **FOOD SCIENCES & TECH ABSTRACTS:** Abrange engenharia de alimentos, nutrição, microbiologia, corantes, bioquímica e regulamentos, contendo resumos de artigos publicados internacionalmente.
- **PSYCINFO:** Base de dados em psicologia, educação, psiquiatria, ciências sociais. Contém resumos de artigos publicados em periódicos internacionais. (Aproximadamente 1.500.000 registros).
- **EVIDENCE BASED MEDICINE REVIEWS:** Base de dados contendo artigos com texto completo, abrangendo medicina baseada em evidências, provenientes de duas fontes: "Best Evidence" (indexando os periódicos Evidence Based Medicine e American College of Physicians Journal Club) e a base Cochrane Systemic Reviews.
- **JOURNALS@OVID:** A mais completa base de dados em medicina, podendo conter mais de 700 periódicos de primeira linha, com o texto completo dos artigos, imagens, gráficos, etc. Fonte indispensável de informação para o profissional de saúde.
- **PSYCARTICLES:** Coleção de periódicos em texto completo reconhecida internacionalmente como a mais abrangente fonte de dados na área de Psicologia, para uso acadêmico, em pesquisa ou mesmo na prática diária.

- ONEFILE: Base de dados multidisciplinar, com resumos e artigos em texto completo nas mais diversas áreas do conhecimento. Editora Thomson Gale.
  - DRUGDEX: Esta base de dados fornece informações imparciais sobre aproximadamente 35.000 produtos, para uso de médicos, químico-farmacêuticos e outros profissionais da área de saúde que prescrevem, formulam e administram medicamentos.
  - DRUGREAX: Esta base de dados permite revisar interações de drogas e seus efeitos, considerando as seguintes combinações: droga-droga, droga-alimento, droga-exames laboratoriais, droga-álcool, droga-fumo e contra-indicação de droga em patologia específica.
  - EMERGINDEX: Base de dados com informações sobre cuidados intensivos para doenças e acidentes. Esta base foi desenvolvida para ajudar no diagnóstico e tratamento rápido de pacientes que requerem atenção emergencial.
  - INDEX NOMINUM: Esta base de dados traz, em formato eletrônico, o Dicionário Suíço, com todos os nomes comerciais de drogas utilizadas em todo o mundo. A busca pode ser feita por nome comercial ou por nome genérico. Cobre 5.300 substâncias e derivados, 12.800 sinônimos e 41.800 marcas comerciais disponíveis em mais de 45 países.
  - IV INDEX: Base de dados que permite verificar a compatibilidade de 145 drogas injetáveis quando administradas em conjunto com diluentes, ou seja, verifica a compatibilidade da solução. Os diluentes presentes nesta base são 3: dextrose 5% em água, cloreto de sódio 0.9% em água e dextrose 5% com cloreto de sódio 0.45%. Apresenta também dados sobre acondicionamento e estabilidade.
  - MARTINDALE: Versão eletrônica do livro da real sociedade farmacêutica da Grã-Bretanha, contendo informações sobre mais de 5.000 substâncias, 46.000 produtos e 3.500 fabricantes de todo o mundo.
  - WILSON BIOLOGICAL AND AGRICULTURAL INDEX PLUS: Bases de dados com extenso conteúdo em texto completo desde 1983, abrangendo as áreas de Biologia, Agricultura, Botânica e Ecologia.
  - WILSON GENERAL SCIENCES FULL TEXT: Base de dados indexando 191 periódicos em ciências naturais, meio ambiente, biologia, botânica, química, tecnologia em geral. Para 52 títulos, é oferecido o texto completo dos artigos.
- Exatas:**
- GEOREF: Possui resumos de artigos em geologia, engenharia, energia, mineralogia, poluição, recursos naturais.
  - ICONDA: Contém resumos em engenharia civil e arquitetura, contendo aproximadamente 450 mil resumos de artigos publicados em periódicos internacionais.
  - ONEFILE: Base de dados multidisciplinar, com resumos e artigos em texto completo nas mais diversas áreas do conhecimento. Editora Thomson Gale.
  - WILSON APPLIED SCIENCES ABS & FULL TEXT: Contém resumos em engenharia, meio ambiente, energia, telecomunicações, informática, transportes. A base de dados cobre 609 periódicos trazendo o texto completo dos artigos para mais de 90 títulos, desde 1997.
- Humanas:**
- ECONLIT: Contém resumos de artigos em economia, finanças públicas, indústria.
  - PHILOSOPHERS INDEX: Base de dados em filosofia, educação, ciências políticas, religião.
  - ONEFILE: Base de dados multidisciplinar, com resumos e artigos em texto completo nas mais diversas áreas do conhecimento. Editora Thomson Gale.

- **CAMBRIDGE SCIENTIFIC ABSTRACTS:** Bases de dados contendo resumos e textos completos em diversas áreas do conhecimento.
- **WILSON ART ABS & FULL TEXT:** Possui resumos de artigos em arqueologia, arquitetura, artes, filmes, humanidades, marketing, fotografia. Abrange 370 periódicos sendo que 90 oferecem o texto completo dos artigos.
- **WILSON BUSINESSABS & FULL TEXT:** Base de dados indexando aproximadamente 520 periódicos internacionais contendo resumos e texto completo de artigos em economia, finanças, corporações, gerenciamento, investimentos, marketing, impostos, etc.
- **WILSON EDUCATION ABS & FULL TEXT:** Base de dados contendo resumos e texto completo de artigos em educação, cultura, psicologia, escolas, reabilitação.
- **WILSON HUMANITIESABS & FULL TEXT:** Possui resumos de artigos abrangendo artes, música, literatura, línguas, história, filosofia, folclore. A base de dados acompanha cerca de 400 periódicos oferecendo, para 96 títulos, o texto completo dos artigos.
- **WILSON LIBRARY LITERATURE AND INFORMATION SCIENCE FULL TEXT:** Base de dados com resumos e texto completo, desde 1984, de periódicos, teses e mais de 300 livros por ano, sobre ciência da informação, bibliotecas, automação, catalogação, classificação e pesquisa eletrônica.
- **WILSON SOCIAL SCIENCES FULL TEXT:** Base de dados contendo resumos e textos completos dos artigos em: ciências sociais, sociologia, psicologia, ciências políticas, administração, crimes, antropologia.

## 8. PARTICIPAÇÃO DO SBI EM REDES DE SERVIÇOS, ASSOCIAÇÕES E CONSÓRCIO

A participação do SBI em redes de serviços vem se consolidando, desde 1992, com o objetivo de dispo-

nibilizar e compartilhar dados, visando a racionalização de tarefas e otimização de serviços existentes no Sistema. Nossa colaboração está presente nas redes apresentadas a seguir:

**Rede Bibliodata** - Em julho de 1991, o SBI passa a integrar o Bibliodata/CALCO, rede automatizada de catalogação cooperativa, gerenciada pela FGV, e que reúne cerca de 2 milhões e 500 mil registros de documentos existentes em aproximadamente 80 instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Em 2008, a Rede Bibliodata conta com aproximadamente 130 mil títulos e 210 mil exemplares do acervo de livros, dissertações teses, etc. do SBI/PUC-Campinas.

**Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura – REBAE** – Participando desde 1995, o SBI tem colaborado ativamente na consolidação da REBAE. Nosso Sistema integra a Comissão Executiva, juntamente com outras dez Instituições responsáveis pela Rede, no âmbito de nosso Estado. Atualmente, a REBAE encontra representantes em todo o país, com 52 instituições. A Rede tem por objetivo elaborar acordos de cooperação e adotar normas comuns, visando melhorar a qualidade do atendimento aos usuários da área de Engenharia e implementar o uso de novas tecnologias, facilitando o acesso à informação e ao documento, no Brasil e exterior. O SBI foi eleito Vice-Coordenador da Rede, no biênio 2008-2010.

**COMUT on-line** - Programa mantido pela CAPES/ SESU/FINEP e IBICT. O COMUT permite que qualquer pessoa possa utilizar e receber por intermédio de uma Biblioteca, cópias de artigos publicados em periódicos técnico-científico, teses e anais de congressos existentes nas melhores bibliotecas do país; mediante custo estabelecido pela Secretaria Executiva do Programa. Desde 1997, a PUC-Campinas pode contar com o COMUT on-line em todas as Bibliotecas do SBI.

**BIREME on-line - SCAD** - O serviço de pedido de fotocópias da BIREME teve início em 1967. Depois de mais de 32 anos de existência, o serviço consolidou uma estrutura de Rede Cooperativa descentralizada, coordenada pela BIREME. Atualmente, este serviço é oferecido via Internet/web e operado por intermédio do “Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos - SCAD”. O SCAD é um Serviço Cooperativo de Acesso

ao Documento do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - Sistema BIREME, cujo principal objetivo é prover o acesso a documentos da área de ciências da saúde, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando rigorosamente os direitos de autor. O SBI participa deste Serviço por meio das Bibliotecas do Campus II, Psicologia (Graduação e Pós-Graduação) e Odontologia.

#### **CCN Catálogo Coletivo Nacional de Publicações**

**Seriadas** - O CCN é uma rede de unidades de informação de instituições de ensino e pesquisa no Brasil operando de forma cooperativa coordenada pelo IBICT gerando Catálogo Automatizado de Publicações Seriadas. Atualmente, o acesso ao CCN se dá por meio de CD-ROM e via web. O SBI participa como Biblioteca cooperante desde 1977, tendo contribuído com 1204 títulos na base CCN.

**REBAP - Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia** - Vinculada ao conselho Federal de Psicologia, reúne cerca de 40 bibliotecas. Tem como objetivo operar de forma integrada, buscando compartilhamento de recursos e esforços. Com vistas à promoção do acesso eficiente e equitativo à informação e ao documento, ao profissional e estudioso da Psicologia. Os principais produtos da rede são a Biblioteca Virtual da Saúde – Psicologia, contendo bases de dados como IndexPsi-Livros e IndexPsi-Periódicos, este coordenado pelo SBI/PUC-Campinas, em nível nacional.

**RAEM – Rede de Apoio à Educação Médica** - É um projeto do Programa de apoio ao desenvolvimento da educação médica da Associação Brasileira da Educação Médica – ABEM, que tem por objetivo facilitar os contatos entre instituições, pesquisadores e alunos nos assuntos de educação médica. Este projeto visa disponibilizar para consultas a produção científica e projetos de pesquisa, bem como cadastro de pesquisadores e grupos de pesquisa. Um dos produtos da Rede é a base de dados EDUCA sendo que o SBI mantém equipe local para alimentação de dados.

**RICESU – Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior** - Comprometida com a diversidade e pluralismo de ideias, visa a formação integral do ser humano e o desenvolvimento do pensamento crítico, do espírito de solidariedade, da cooperação e da autonomia por meio da construção do conhecimento e tem por objetivos compartilhar e oferecer novos espaços de

aprendizagem, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, possibilitando à comunidade educacional brasileira participar de ambiente de aprendizagem e de educação permanente em diversas áreas do conhecimento. A RICESU mantém grupo de Trabalho de Biblioteca Digital (BD) – BDRICESU para discussão de projetos sobre criação de BD, reunindo a produção científica gerada nas Instituições participantes como elemento de apoio ao ensino a distância.

**RICBLU – Rede Interamericana de Conectividade de Bibliotecas Universitárias** - O objetivo geral desta Rede é favorecer a conectividade das Bibliotecas das Universidades do continente, a partir da construção de uma plataforma interamericana, para criação de uma rede eletrônica de serviços documentais e informativos de bibliotecas.

**ABEC** - Associação Brasileira dos Editores Científicos é uma sociedade civil de âmbito nacional, sem fins lucrativos e de duração indeterminada. Congrega pessoas físicas e jurídicas com interesse em desenvolver e aprimorar a publicação de periódicos técnico-científicos, aperfeiçoar a comunicação e divulgação de informações, manter o intercâmbio de ideias, o debate de problemas e a defesa dos interesses comuns

**CBBU** - Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, criada com a finalidade de agregar bibliotecas universitárias, promovendo o entrosamento e a comunicação de seus membros por meio de programas de trabalho, incrementando a elaboração de trabalhos conjuntos. O SBI/PUC Campinas por meio de sua Diretoria assumiu o cargo de Representante Regional – Sudeste II no biênio 2008-2010.

**COPERE** - O Consórcio para Aquisição e Acesso a Periódicos, com texto completo e Base de Dados, tem por finalidade a aquisição conjunta desses recursos e de interesse das 15 instituições integrantes, possibilitando o acesso aos produtos, em igualdade de condições. O SBI/PUC Campinas integra o Comitê Gestor do COPERE.

## **9. AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO**

O SBI desenvolveu este projeto para avaliar a satisfação dos usuários do Sistema de Bibliotecas e

Informação da PUC-Campinas em relação ao corpo funcional das Bibliotecas, ao atendimento, acervo, acesso ao material, horário de funcionamento das bibliotecas e espaço físico, no período de julho-dezembro de 2009 e janeiro-julho de 2010.

No segundo semestre de 2009, como projeto-piloto, iniciou-se o levantamento de dados junto à comunidade usuária dos serviços do SBI, na tentativa de avaliar a satisfação desses usuários em relação ao corpo funcional das Bibliotecas, ao atendimento, acervo, acesso ao material, horário de funcionamento das bibliotecas e espaço físico. A coleta de dados se deu pela utilização de formulários contendo 3 blocos, sendo um referente à Identificação do respondente, outro sobre os itens acima citados e, um terceiro, referente a Comentários.

A forma de disponibilização dos formulários foi de resposta voluntária ao material postado sob o balcão de atendimento da Seção de Circulação e Empréstimo de 4 bibliotecas universitárias alocadas nos 3 campi da Universidade. O período de coleta de dados abrangeu junho a dezembro de 2009 e janeiro a dezembro de 2010. Os dados coletados foram tabulados e analisados quantitativamente, entre 10 e 20 de dezembro de 2010.

A análise dos dados relativos à coleta no segundo semestre de 2009 (212 respondentes) e primeiro semestre de 2010 (119 respondentes) demonstrou que, na Biblioteca do Campus II, os quesitos: agilidade no atendimento; cordialidade dos funcionários; facilidade de acesso ao material; horário; número de funcionários e número de títulos de consulta foram considerados pelo público como Bom ou Excelente, conforme tabelas 15 e 16 a seguir:

**Tabela 15.** Avaliação de satisfação do usuário – Campus II, 2º semestre de 2009

Quesitos de avaliação	Ruim		Regular		Bom		Excelente		Branco	
		%		%		%		%		%
Agilidade no atendimento	13	6,13	41	19,34	96	45,28	60	28,3	2	0,94
Cordialidade dos funcionários	19	8,96	38	17,92	88	41,51	64	30,19	3	1,42
Facilidade de acesso ao material	26	12,26	78	36,79	77	36,32	31	14,62	-	-
Horário de funcionamento da Biblioteca	22	10,38	33	15,57	97	45,75	58	27,36	2	0,94
Número de funcionários para o atendimento	9	4,25	34	16,04	108	50,94	56	26,42	5	2,36
Variedade de títulos disponíveis	49	23,11	65	30,66	61	28,77	32	15,09	5	2,36
Quantidade de exemplares	94	44,34	64	30,19	31	14,62	18	8,49	5	2,36
Atualização do acervo	48	22,64	66	31,13	67	31,6	24	11,32	7	3,3
Número de terminais para consulta local	11	5,19	27	12,74	95	44,81	69	32,55	10	4,72
Espaço disponível para estudo individual	43	20,28	46	21,7	74	34,91	43	20,28	6	2,83
Quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo	60	28,3	67	31,6	59	27,83	19	8,96	7	3,3

**Tabela 16.** Avaliação de satisfação do usuário – Campus II, 1º semestre de 2010

Quesitos de avaliação	Ruim	%	Regular	%	Bom	%	Excelente	%
Agilidade no atendimento	16	13,45	19	15,97	51	42,86	33	27,73
Cordialidade dos funcionários	16	13,45	23	19,33	43	36,13	37	31,09
Facilidade de acesso ao material	15	12,50	41	34,17	41	34,17	23	19,17
Horário de funcionamento da Biblioteca	14	11,57	21	17,36	44	36,36	42	34,71
Número de funcionários para o atendimento	7	5,93	20	16,95	58	49,15	33	27,97
Variedade de títulos disponíveis	23	19,17	37	30,83	37	30,83	23	19,17
Quantidade de exemplares	39	33,33	42	35,90	21	17,95	15	12,82
Atualização do acervo	25	21,19	41	34,75	35	29,66	17	14,41
Número de terminais para consulta local	15	12,82	16	13,68	54	46,15	32	27,35
Espaço disponível para estudo individual	22	18,49	25	21,01	43	36,13	29	24,37
Quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo	32	27,12	36	30,51	28	23,73	22	18,64

Como pontos a serem melhorados, foram citados a quantidade de salas de estudo em grupo, a atualização do acervo e a quantidade de exemplares de livros.

Com relação à pesquisa realizada na Biblioteca Campus I – 2º semestre 2009 – com 199 respondentes

(Tabela 17) identifica-se que quatro quesitos - agilidade no atendimento; cordialidade dos funcionários; horário e número de terminais para consulta local - foram avaliados positivamente. Os demais quesitos, como facilidade de acesso ao material e quantidade de exemplares, ainda necessitam de aperfeiçoamento.

**Tabela 17.** Avaliação de satisfação do usuário – Campus I - Unidade I, 2º semestre de 2009.

Quesitos de avaliação	Ruim	%	Regular	%	Bom	%	Excelente	%	Branco	%
Agilidade no atendimento	24	12,06	47	23,62	90	45,23	38	19,10	0	0,00
Cordialidade dos funcionários	28	14,07	55	27,64	73	36,68	43	21,61	0	0,00
Facilidade de acesso ao material	63	31,66	70	35,18	56	28,14	10	5,03	0	0,00
Horário de funcionamento da Biblioteca	23	11,56	36	18,09	94	47,24	46	23,12	0	0,00
Número de funcionários para o atendimento	32	16,08	58	29,15	85	42,71	23	11,56	1	0,50
Variedade de títulos disponíveis	57	28,64	57	28,64	69	34,67	13	6,53	3	1,51
Quantidade de exemplares	70	35,18	74	37,19	47	23,62	8	4,02	0	0,00
Atualização do acervo	44	22,11	68	34,17	67	33,67	13	6,53	7	3,52
Número de terminais para consulta local	46	23,12	38	19,10	83	41,71	23	11,56	9	4,52
Espaço disponível para estudo individual	71	35,68	44	22,11	53	26,63	23	11,56	8	4,02
Quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo	91	45,73	54	27,14	43	21,61	9	4,52	2	1,01

Os dados do primeiro semestre de 2010 demonstram que os quesitos mais bem avaliados foram: cordialidade dos funcionários; horário de

funcionamento; número de funcionários; agilidade no atendimento; número de terminais para consulta e variedade de títulos disponíveis (Tabela 18).

**Tabela 18.** Avaliação de satisfação do usuário – Campus I - Unidade I, 1º semestre de 2010.

Quesitos de avaliação	Ruim	%	Regular	%	Bom	%	Excelente	%	Branco	%
Agilidade no atendimento	37	17,79	51	24,52	76	36,54	36	17,31	8	3,85
Cordialidade dos funcionários	30	14,29	53	25,24	73	34,76	46	21,90	8	3,81
Facilidade de acesso ao material	46	21,70	71	33,49	64	30,19	23	10,85	8	3,77
Horário de funcionamento da Biblioteca	34	16,19	27	12,86	83	39,52	57	27,14	9	4,29
Número de funcionários para o atendimento	33	15,64	52	24,64	87	41,23	30	14,22	9	4,27
Variedade de títulos disponíveis	41	20,10	53	25,98	67	32,84	33	16,18	10	4,90
Quantidade de exemplares	57	27,01	65	30,81	60	28,44	20	9,48	9	4,27
Atualização do acervo	61	29,90	59	28,92	58	28,43	16	7,84	10	4,90
Número de terminais para consulta local	28	13,53	50	24,15	79	38,16	38	18,36	12	5,80
Espaço disponível para estudo individual	59	28,78	55	26,83	50	24,39	30	14,63	11	5,37
Quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo	68	33,01	70	33,98	31	15,05	26	12,62	11	5,34

Os quesitos facilidade de acesso ao material, quantidade de exemplares, atualização do acervo, espaço disponível para estudo individual e quan-

tidade de salas para estudo em grupo, requerem atenção especial para se adequar às necessidades dos usuários.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Bibliotecas do SBI são centros de recursos de aprendizagem e investigação e têm por missão facilitar o acesso e a difusão dos recursos informacionais colaborando com o processo de geração de conhecimentos

Os dados apresentados pelo SBI são utilizados por Unidades Acadêmicas para verificação de crescimento de acervo, bem como para direcionar novos processos de aquisição de material bibliográfico, além de utilização de dados para informes ao MEC/INEP, Secretaria Especial de Educação a Distância – SEED, CAPES, CNPq, entre outros.

Nas áreas de Planejamento e Gestão, os dados são utilizados para o envio de informações para órgãos de fomento ao ensino e pesquisa, órgãos reguladores das IES e para a composição de relatórios diversos a serem apresentados a diferentes instituições, além de subsidiar o trabalho de análise da CPA com relação à Dimensão, Infraestrutura e Bibliotecas, do SINAES.

Os dados retratam crescimento no serviço de atendimento ao usuário, expresso no volume de acesso à base de dados em texto completo e referenciais e consultas à Base LVMEN – catálogo on-line.

O desenvolvimento de acervo aparece como ponto forte, com crescimento significativo.

A participação do SBI em redes cooperativas e de compartilhamento de informação trouxe resultados positivos na área de capacitação de recursos humanos e desenvolvimento de produtos, como a Biblioteca Digital Multimídia.

Como avanços, o SBI apontou a implantação do Núcleo de Editoração, no Campus I, com gestão do SBI, possibilitando o gerenciamento da produção editorial dos sete periódicos científicos credenciados pela PUC-Campinas.

No ano de 2010, o SBI recebeu mobiliário para unidades de atendimento e área técnica, completando o pós-ocupacional das Bibliotecas Campus I - Unidade 1 e Unidade 2 e do setor de processamento técnico.

O índice de crescimento do acervo de livros, teses, dissertações atingiu, em 2010, 5,65% com a inclusão de 8277 títulos em 13351 exemplares. O Centro de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas recebeu o maior número de títulos impressos e eletrônicos, fruto de aquisição de material bibliográfico com recursos advindos do Programa FAPLivros VI, da FAPESP e com recursos da própria Universidade, no processo de atualização de bibliografia básica de vários cursos. O Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias, também recebeu apoio da FAPESP e incorporou ao acervo, além de livros impressos, livros eletrônicos. No ano de 2010, vários cursos foram beneficiados com a aquisição de acervo resultante de uma política eficaz de desenvolvimento de acervos criada pela Universidade.

A Avaliação da Satisfação do Usuário mostrou que o SBI possui, no geral, corpo de Bibliotecários e atendentes entre Bom e Excelente, em número suficiente e agilidade no atendimento, segundo a opinião dos respondentes (docentes e discentes). Nas Bibliotecas Campus I e II, a variedade de títulos foi considerada entre boa e excelente.

Uma ação estratégica do SBI é a manutenção das assinaturas de bases de dados internacionais, que constitui, atualmente, o recurso mais utilizado pela comunidade de pesquisadores e pós-graduandos da Universidade, além de assinatura de quatro novas bases.

O programa de capacitação de usuário possibilitou divulgar os serviços oferecidos pelas bibliotecas e os treinamentos foram oferecidos para o público discente, atingindo alunos de graduação e pós-graduação.

Com relação ao atendimento ao usuário, houve elevação do número de empréstimo de materiais em 6%, possivelmente considerado como reflexo da adequação de acervo.

Algumas necessidades foram apontadas pelo SBI, como o aprimoramento constante da Infraestrutura de apoio do SBI, bem como aportes financeiros permanentes para atendimento da bibliografia recomendada nas disciplinas dos diferentes cursos.

O Serviço de Referência oferece treinamentos, cursos, palestras e visitas guiadas à Biblioteca à comunidade usuária, com o objetivo de capacitar alunos e docentes no uso de recursos de informação; devido ao aumento de atendimentos, nos dois últimos anos, ultrapassando 5000 usuários, o SBI está em processo de adequação de pessoal para suprir essa demanda.

Visando melhorar ainda mais a qualidade dos serviços, a proposta do SBI, é de centralizar esforços e investimentos em desenvolvimento de acervo impresso e eletrônico para a graduação; manter investimento na aquisição de acesso a bases de dados em texto completo para os programas de pós-graduação *stricto e lato sensu* existentes e para os cursos que vierem a ser criados nos próximos anos, bem como dar continuidade ao Projeto Avaliação de Satisfação de Usuário com análise qualitativa dos dados.

O que se pode verificar no âmbito do SBI é que os principais requisitos da dimensão Infraestrutura e Bibliotecas, do SINAES, têm sido atendidos, visando qualificar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na PUC-Campinas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14.abr.2004. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, nº 72, 15.abr.2004, Seção 1, p. 3-4.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições**. Brasília: MEC, 2004. 39 p.

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das políticas institucionais da PUC-Campinas**: aprovadas na 429ª reunião extraordinária do Conselho Universitário, 6.mar.2008. Campinas, 2008. 9 p. Disponível em: <[http://www.puc-campinas.edu.br/rep/proavi/ANEXO\\_6-DiretrizesPolíticasInstitucionais.pdf](http://www.puc-campinas.edu.br/rep/proavi/ANEXO_6-DiretrizesPolíticasInstitucionais.pdf)>. Acesso em: 21.set.2011.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Campinas, 2007. 5 v. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/PucCampinasProavi/Paginas/PDI.aspx>>. Acesso em: 21.set.2011.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Atividades do Sistema de Bibliotecas e Informação**. Documento Interno, 2010.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Autoavaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação**. Documento Interno, 2010







Comissão Própria de Avaliação - CPA e Núcleo Técnico de Avaliação - NTA  
Tel.: (19) 3343-7286 • E-mail: [nta@puc-campinas.edu.br](mailto:nta@puc-campinas.edu.br)